

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia: volume único. São Paulo: Scipione, 2009.
- COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia Geral e do Brasil. Volume único. 2003.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.
- VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

**Bibliografia Complementar**

- LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
- GUERRA, Antonio Jose Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- HAESBART, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- LEPSCII, I. F. Formação e conservação dos solos. Editora Oficina de textos, 2002.
- VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.

Período Letivo: 3º ano

Componente: Física III

Carga-Horária: 80 h/a (73,3h/r)

**Ementa**

Contextualização histórica dos tópicos de Física. Exemplos do cotidiano dos discentes. Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo. Ondas Eletromagnéticas. Física moderna. Física Quântica e Relatividade. Estudo e desenvolvimento de equipamentos de uso das pessoas com necessidades específicas e motoras. Discussões utilizando a cultura afro, indígena e a diversidade sexual para contextualização na Física.

**Bibliografia Básica**

- CHAVES, A. FÍSICA. Volume 2 – Eletromagnetismo. São Paulo: Reichmann e Affonso, 2001.
- GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: eletromagnetismo e Física Moderna. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2011.
- GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: ondas, óptica e termodinâmica. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2011.
- GASPAR, Alberto. Física Série Brasil (Ensino Médio/Volume único). São Paulo: Ática, 2004.
- MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2004.

**Bibliografia Complementar**

- HEWITT, Paul. Física Conceitual. São Paulo: Editora Bookman, 2002
- LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. Física. Volume único. São Paulo: Scipione, 2008.
- PARANÁ, D. N. S. Física (volume único). 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Física aula por aula, vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.

Período Letivo: 3º ano

Componente: Química III

Carga-Horária: 80 h/a (73,3h/r)

**Ementa**

A química das drogas e medicamentos e as funções orgânicas; Alimentos e nutrição: Química para cuidar da saúde; Água nos ambientes urbanos; Química para cuidar do planeta; Efeito estufa e mudanças climáticas: Química para cuidar do planeta; Plástico, papel, vidro e alumínio: aprofundando a Química dos materiais recicláveis. Química e diversidade cultural.

**Bibliografia Básica**

- CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na abordagem do cotidiano. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2011.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- FELTRE, Ricardo. Química. Vol. 3, 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. Química. Volume 3. São Paulo: Scipione, 2011.
- REIS, M. Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia. Volume 3. São Paulo: FTD, 2011.

**Bibliografia Complementar**

- MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. Química. Volume 3. São Paulo: Scipione, 2011
- MOL, G. S.; et al. Química para a nova geração: química cidadã. Vol. 1. Editora Nova Geração, 2011.
- REIS, M. Química Integral. Volume único. São Paulo: FTD, 2004.
- SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. Química & Sociedade. Vol. Único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

Período Letivo: 3º ano

Componente: **Biologia III**

Carga-Horária: 80 h/a (73,3h/r)

**Ementa**

Sistemática e classificação biológica. Vírus e bactérias. Algas, protozoários e fungos. O reino das plantas. A diversidade das plantas. Reprodução e desenvolvimento das angiospermas. Fisiologia das plantas. O reino dos animais. Tendências evolutivas nos grupos animais. Animais invertebrados. Cordados. Anatomia e fisiologia humanas. Nutrição, respiração, circulação e excreção. Integração e controle corporal. Revestimento, suporte, e movimento do corpo humano. . Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. São Paulo: Moderna, 2011.
- LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Série Brasil. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.
- LOPES, S. G. B. C.; ROSSO, S. Bio. Volume único. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2013.
- REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMAN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. Biologia de Campbell, 10ª edição. Volume único. Porto Alegre: Editora ARTMED, 2015.

**Bibliografia Complementar**

- BIZZO, N. M. V. Novas Bases da Biologia. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.
- CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2002.
- FAVARETTO, J.A. & MERCADANTE, C. Biologia. Volume único, 2ª ed., São Paulo: Moderna, 2003.
- LOPES, S. Bio. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2004. MACHADO, S. Biologia: ciência & tecnologia. Volume único. São Paulo: Scipione, 2009.
- ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PAULINO, Wilson Roberto. Biologia: volume único. São Paulo: Ática, 2000.
- RAVEN, P. H.; et al. Biologia vegetal. 7 ed. Trad. Ana Cláudia de Macedo Vieira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- SOARES, José Luís. Biologia: volume único. São Paulo: Scipione, edição atualizada.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

### ANEXO III - PROGRAMAS DOS COMPONENTES DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: Técnico em Informática para Internet

Período Letivo: 1º Ano

Componente: Matemática Aplicada (1/1)

Carga-Horária: 40 h/a (37 h/r)

#### Ementa

- Sistema de numeração, bases, binária, Hexadecimal, Noções de lógica, Conectivos, Tabelas Verdades, Tautologias, Contradição, Vetores e Matrizes;

#### Objetivos

- Conceituar e Desenvolver a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo aplicando-os em áreas do Curso Técnico em Informática para Internet;

#### Bibliografia Básica

- GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: um tratamento moderno de matemática discreta. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- LEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004
- LEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 2: Logaritmos. 9. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004

#### Bibliografia Complementar

- LEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 3: trigonometria. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.
- LEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 7. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.
- HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 7. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.
- LEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, Nilson José. Fundamentos de matemática elementar 8: limites, derivados, noções de integral. 6. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.
- LEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos de matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 1. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.

Período Letivo: 1º ano

Componente: Inglês aplicado I

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

#### Ementa

Tipologia e estrutura do texto: princípios de organização textual. Leitura, escrita e interpretação de textos técnicos de informática na língua inglês; Estudo dos termos técnicos de informática em inglês.

#### Bibliografia Básica





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- KERNERMAN, Lionel. Password: English Dictionary for Speakers of Portuguese. 2 ed. Editora Martins Fontes, 2001
- MURPHY, R. Basic Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília: UnB, 1996.
- QUINTE, Munich Resident. Inglês Instrumental. São Paulo: Textonovo, 2004.
- TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.

#### **Bibliografia Complementar**

- Dicionário escolar. São Paulo: Melhoramentos, 2006.
- MITIDI, Aldo A. Living Approach: Inglês 2o Grau e Universitário. Campinas: Editora Moandy, 1991.
- MUNHOZ, Rosângela. Inglês – Estratégias de leitura: Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000.
- SIQUEIRA, Rute. Context. 1 ed. Volume único. Editora Saraiva, 2000.

Período Letivo: **2º ano**

Componente: **Inglês Aplicado II**

Carga-Horária: **80 h/a (73,33 h/r)**

#### **Ementa**

Prática oral: conversação sobre o cotidiano. Prática escrita: frases simples, coordenadas e subordinadas. Elementos de gramática. Prática de leitura e interpretação de textos. Contextualização linguística das especificidades da região, da Diversidade Sexual, dos povos do campo, meios construtivos de sustentabilidade do Campo.

#### **Bibliografia Básica**

- ARKER, C.; MITCHELL, L. Mega 1. Student book. São Paulo: Macmillan, 2004.
- BARKER, C.; MITCHELL, L. Mega 1. Workbook. São Paulo: Macmillan, 2004.
- FERRARI, M; RUBIM, N, S. G. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003

#### **Bibliografia Complementar**

- COSTA, M. B. Globetrotter: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2007.
- LONGMAN DO BRASIL. Dicionário escolar Inglês-Português, Português-Inglês para estudantes brasileiros. 2ª ed., São Paulo: Pearson, 2008.
- MARQUES, A. Inglês. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. (Série Novo Ensino Médio).
- MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2001.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Período Letivo: **3º ano**

Componente: **Inglês aplicado à informática III**

Carga-Horária: **80 h/a (73,33 h/r)**

#### **Ementa**

Aprofundamento na produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca do caráter social, político e econômico da presença dominante da LI no mundo, capacitando o aluno a pensar criticamente essa presença. Tipologia e estrutura do texto: princípios de organização textual. Leitura, escrita e interpretação de textos técnicos de informática na língua inglesa; Estudo dos termos técnicos de informática em inglês.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

**Bibliografia Básica**

- ARKER, C.; MITCHELL, L. Mega 1. Student book. São Paulo: Macmillan, 2004.
- BARKER, C.; MITCHELL, L. Mega 1. Workbook. São Paulo: Macmillan, 2004.
- FERRARI, M; RUBIM, N, S. G. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003

**Bibliografia Complementar**

- COSTA, M. B. Globetroter: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2007.
- LONGMAN DO BRASIL. Dicionário escolar Inglês-Português, Português-Inglês para estudantes brasileiros. 2ª ed., São Paulo: Pearson, 2008.
- MARQUES, A. Inglês. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. (Série Novo Ensino Médio).
- MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2001.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. São Paulo: Martins Fontes, 2004.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



## ANEXO IV – QUADRO DE APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Quadro 7: Aproveitamento das atividades complementares

	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA VÁLIDA COMO ATIVIDADES COMPLEMENTARES	DOCUMENTO DE COMPROVAÇÃO
01. INICIAÇÃO CIENTÍFICA	1.1 Pesquisas desenvolvidas durante o curso sob orientação docente no IF Goiano.	Até 30 horas por pesquisa, máximo de 60 horas em todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.2 Pesquisas desenvolvidas durante o curso sob orientação docente em outra instituição.	Até 20 horas por pesquisa, máximo de 40 horas em todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.3 Publicação/Comunicação de resultados de pesquisa sob orientação docente em eventos científicos específicos (seminários, colóquios, congressos, simpósios, etc.) e/ou publicados em anais.	Até 10 horas por publicação, máximo de 30 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado
	1.4 Produção científica publicada em periódicos reconhecidos pela CAPES ou que tenha registro ISSN.	Até 30 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado
	1.5 Publicação de livros ou capítulos de livros.	Até 40 horas por trabalho, máximo de 80 horas em todo o curso.	Cópia da publicação
	1.6 Participação em grupos de estudos sob orientação docente.	Até 20 horas por trabalho, máximo de 40 horas em todo o curso.	Declaração do Professor Orientador
02. MONITORIA	2.1 Atividades de monitorias em disciplinas relacionadas ao curso de Técnico em Informática para Internet do IF Goiano.	Até 40 horas por ano letivo, no máximo de 80 horas no curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
03. EXTENSÃO	3.1 Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos pelo IF Goiano	Até 40 horas por projeto ou curso, máximo de 80 durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	3.2 Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos por outras instituições.	Até 20 horas por projeto ou curso, máximo de 40 durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	3.3 Socialização dos projetos de extensão ou de cursos de extensão	Até 08 horas por evento, máximo de 20 horas durante todo o curso.	Certificado ou Declaração de participação





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

	3.4 Participação em atividades/trabalhos de caráter público/social (mesários em eleições; trabalhos voluntários de caráter solidário realizados em instituições/órgãos públicos e/ou privados; campanhas de conscientização, etc.)	Até 05 horas por semestre, máximo de 30 horas (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou Declaração de participação
04. ESTÁGIO EXTRACURRICULAR	4.1 Prática de Estágios Extracurriculares na área/nível/modalidade relacionado ao curso de Técnico em Informática para Internet pelo IF Goiano.	Até 15 horas por ano letivo, máximo de 40 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso)..	Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição
05. EVENTOS CIENTÍFICOS	5.1 Elaboração/Execução de Projetos Educacionais em instituições escolares ou espaços não-escolares (seminários, oficinas, palestras, etc.).	Até 15 horas por ano letivo, máximo de 40 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição
	5.2 Participação em eventos científicos ou culturais promovidos pelo IF Goiano.	Até 25 horas por evento, máximo 50 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo coordenador do evento.
	5.3 Participação em comissões organizadoras de eventos científicos ou culturais promovidos pelo curso de Técnico em Informática para Internet pelo IF Goiano.	Até 10 horas por evento, máximo de 30 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinado pelo coordenador do evento.
06. DISCIPLINAS CONCLUÍDAS EM OUTROS CURSOS TÉCNICOS OU NO MESMO CURSO EM OUTRA MATRIZ CURRICULAR	6.1 Disciplinas da área de informática ou área afim, concluídas, frequentadas e aprovadas.	Até 20 horas por disciplina, máximo de 60 horas em todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Histórico Escolar, Ficha Individual ou Declaração da IES
07. REPRESENTAÇÃO DISCENTE JUNTO AOS ÓRGÃOS DO IF GOIANO	7.1 Representação discente em órgãos colegiados do IF Goiano (Colegiado do Curso, Conselho Acadêmico e Congregação).	Máximo de 30 horas (sujeito a análise da coordenação de TC e/ou do Curso).	Declaração de no mínimo 75% de frequência comprovada.
08. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO OU FORMAÇÃO CONTINUADA	8.1 Cursos de aperfeiçoamento e/ou formação continuada oferecidos por instituições de ensino e/ou órgãos responsáveis.	Até 30 horas por certificado, máximo de 90 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou Diploma
	8.2 Participação em cursos em diferentes campos do saber (meio ambiente, saúde, línguas, formação de condutores de veículos, oratória, etc.).	Até 10 horas por curso, máximo de 30 horas durante todo o curso de pedagogia (sob análise e aprovação do Coordenador do Curso).	Certificado ou Declaração de Conclusão.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



Despacho nº 1789/2016/GAB/Reitoria/IF Goiano

Goiânia, 23 de setembro de 2016.

À  
Pró-Reitoria de Ensino  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Assunto: **Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio**

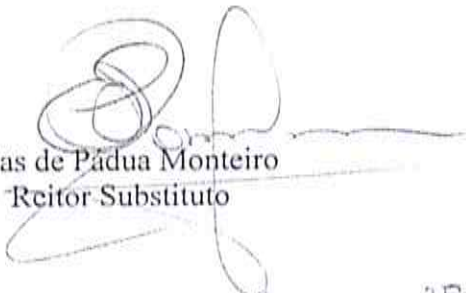
Interessado: IF Goiano - Campus Campos Belos

Nº do Processo: 23216.001484/2016-51

Senhor Pró-Reitor,

1. Encaminhamos o presente processo para análise e parecer.

Atenciosamente,

  
Elias de Pádua Monteiro  
Reitor Substituto

*A Assessoria de  
Ensino Médio e  
Técnicos para  
Providências*

*10/10/16*  
Vivian de Faria Monteiro  
Pró-Reitora de Ensino  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano  
Port. IF Goiano nº 1789/2016  
REITORIA  
Caixa Postal 50  
74 085 - 010 - Goiânia - GO  
62-3605-3600 - gabinete@ifgoiano.edu.br





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



Parecer nº 063/2016/CGEMT/PROEN/IF Goiano

Goiânia, 10 de outubro de 2016.

Ao Professor  
Virgílio José Távira Erthal  
Pró-Reitor de Ensino - IF Goiano

**Assunto: Criação do Curso Integrado de Informática para Internet**

Interessado: Campus Campos Belos

Nº do Processo: 23216.001484/2016-51

1. Foi solicitada pelo Campus Campos Belos, a criação do curso de Informática para Internet - Integrado ao ensino médio.
2. Acerca do referido pedido de criação a Coordenação Geral do Ensino Médio e Técnico procedeu a análise com base no processo em epígrafe que reúne a documentação exigida para tal procedimento, descrita abaixo.
3. À folha 1 consta o memorando 137/2016/Gabinete/Campus Campos Belos/IF Goiano, assinado pelo diretor geral, solicitando ao Reitor a criação do curso técnico em informática para Internet integrado ao ensino médio.
4. À folha 2 consta o memorando 037/2016/Coordenação de Ensino/Campus Campos Belos, assinado pelo coordenador de ensino, solicitando ao diretor geral, a criação do referido curso.
5. À folha 3 consta o memorando 007/2016/Coord. em Informática/Campus Campos Belos/IF Goiano, assinado pelo coordenador do curso técnico em informática, solicitando ao coordenador de ensino, a criação do curso em questão.
6. Às folhas 4 e 5 consta Registro 005/2016 da III Reunião do Conselho de Curso, cuja pauta, dentre outros assuntos, trata da criação do curso em epígrafe, o que foi deliberado e aceito por todos os professores participantes.
7. Das folhas 6 a 42 consta o PPC Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.
8. À folha 43 consta o Despacho 1789/2016/GAB/Reitoria/IF Goiano encaminhando o processo para análise e parecer da Proen.

**CONCLUSÃO:**

1. Tendo em vista a solicitação contida no Processo em epígrafe, cumpre salientar que a análise foi realizada tanto com base na documentação acostada ao processo quanto à luz da legislação educacional vigente.
2. Assim consideramos que, quanto à forma, o processo está de acordo com os procedimentos institucionais e que não apresenta nenhuma questão que justifique sua desqualificação, mas que existem retificações necessárias para adequação da solicitação de criação do referido curso, a seguir relacionadas e considerando que:
3. Na folha 9 o tempo de conclusão mínimo é de 3 anos e o máximo de 5,5 anos. Conforme normas regulamentares o tempo máximo de integralização é calculado





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



com base na fórmula: (Tempo Mínimo X 2 - 1). Como o curso é integrado e o regime de admissão de alunos é anual, a fórmula se transcreve da seguinte forma: 3 (anos) X 2 - 1. O resultado é, assim, 6 - 1 = 5. Instruímos a correção de 5,5 para 5 anos.

4. No item "3 JUSTIFICATIVA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REGIÃO DE CAMPOS BELOS", em seu primeiro parágrafo, compreendemos que existe a afirmação de que o Ministério da Educação "continua e prevê a instalação de centenas de unidades e abertura de mais de 500 mil vagas em todo o país". Sabemos que a realidade atual é oposta a tal afirmação e que nos encontramos numa situação de embate político e que o futuro da Educação Profissional na Rede Federal de Educação é incerto. Sugerimos revisão no posicionamento.

5. No terceiro parágrafo do mesmo item sugerimos a inclusão do Campus Posse na contextualização realizada.

6. No quarto parágrafo, segunda linha, existe a menção de "três estados", mas não foram citados. Sugerimos citá-los no parágrafo.

7. No item "5 CORPO DOCENTE" constatamos que foram relacionados docentes com sua respectiva formação acadêmica, titulação e regime de trabalho. Sugerimos que o mesmo seja feito com o corpo técnico-administrativo.

8. No item "6.3 Carga horária total", nas folhas 15V e 16, no terceiro parágrafo, está claro a possibilidade de utilização do ensino não presencial até o limite de 20% da carga horária da disciplina. Informamos que a legislação educacional permite a utilização de até 20% do total da carga horária do curso e, não da disciplina. Também está expresso que "caso o professor opte por esta oferta, dever ser priorizado o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs). Nesse sentido o uso de AVAs é obrigatório e que sua utilização requer treinamento de docentes e discentes e estrutura que possa ser utilizada no próprio campus. Deve-se ainda consider a impossibilidade de acesso de alguns discentes, o que inviabilizaria o processo. Sugerimos deliberação com o corpo docente e gestor sobre a questão.

9. No item "6.5 Período de oferta, turno e número de vagas" sugerimos que o número de vagas seja um mínimo de 30 e máximo de 40 vagas, deixando a cargo do edital do processo seletivo o estabelecimento do quantitativo de vagas a serem ofertadas. Isso evitaria uma solicitação de retificação de PPC somente para alteração do quantitativo de vagas a serem ofertadas.

10. No item "6.6 Requisitos de acesso ao curso" sugerimos que o parágrafo, ao final, seja complementado com a seguinte expressão: "... e respeitadas as diretrizes do Regulamento do Ensino Médio e Técnico do IF Goiano, bem como outras normatizações institucionais".

11. No item "8 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM", no segundo parágrafo, quinta linha, sugerimos a substituição da palavra "facilitador" pela palavra "mediador" e que o parágrafo termine com a seguinte expressão: "... numa perspectiva de integração curricular".

12. Neste mesmo item ainda sugerimos que, nas metodologias e estratégias sejam incluídos os itens: planejamento coletivo com participação docente e discente; análise integrativa de conteúdos e atividades; realização de regências compartilhadas; proposição de projetos integradores; uso de eixos temáticos.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



13. No item "10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR", sugerimos retirar a citação do Decreto n. 2.208/97, visto que o mesmo foi revogado pelo Decreto 5.154/04 e acrescentar a Lei 9.394/96, Resolução CNE/CEB n. 2/12, Resolução CNE/CEB n. 1/14, Parecer CNE/CEB n. 39/04 e Resolução CS/IF Goiano n. 51/15.

14. Sugerimos, neste mesmo item, o acréscimo de parágrafo(s) que detalhem com clareza como será feita a articulação entre os núcleos (básico, profissional e articulador) com seus respectivos componentes curriculares, conteúdos ou eixos temáticos.

15. No item "10.1 Núcleos politécnicos", no segundo parágrafo, observamos que "essa proposta possibilita a integração entre educação básica e formação profissional [...]". Sugerimos a explicitação de como tal integração será realizada.

16. No terceiro parágrafo o campus citado foi o de Posse. Instruímos a correção para "Campus Campos Belos". Sugerimos ainda uma leitura atenciosa em todo o PPC para correção do mesmo erro, caso exista.

17. No item "10.2 Matriz curricular e fluxograma de componentes" percebemos que nos núcleos articuladores foram dispostas "disciplinas específicas" para este núcleo, ou seja, inglês aplicado e matemática aplicada, para o núcleo articulador da primeira série; inglês aplicado, para o núcleo articulador da segunda série; e inglês aplicado, para o núcleo articulador da terceira série.

18. Consideramos a instituição dos núcleos articuladores como muito importante e fundamental na composição da carga horária de qualquer curso integrado ao ensino médio. Entretanto, da forma como foi estabelecido no PPC em análise, não vislumbramos as reais possibilidades de integração entre os eixos estruturante e tecnológico.

19. Ressaltamos que isso pode ser feito com a determinação, dentro dos núcleos articuladores, eixos temáticos que possam orientar tanto o planejamento dos conteúdos quanto as ações integradoras e, nessa perspectiva a previsão de regências compartilhadas, escuta dos alunos para compreensão de sua realidade concreta o que, dentre outras ações, possibilitaria a elaboração de eixos temáticos a partir de eixos como o trabalho, educação, tecnologia, identidade, cidadania, etc... as possibilidades são muitas.

20. Destacamos ainda que, nesta perspectiva a carga horária pode ser melhor distribuída e movimentos de integração entre os eixos podem ser melhor planejados, potencializando as possibilidades de um currículo integrado, tendo o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico.

21. No item "10.3 Proposta de integração", sugerimos uma nova discussão no sentido de repensar as estratégias de integração na vertente do que foi apontado nos dois parágrafos anteriores. Ressaltamos que, em virtude da estrutura ou até mesmo da realidade formativa de docentes e discentes, a EaD pode não ser a melhor opção organizativa de atividades extraclasse. Assim sugerimos atividades presenciais com monitoria, com discussões entre alunos e professores, dentre outras.

22. No item "16 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO" sugerimos a leitura do Parecer n. 39/2004, mais especificamente em suas páginas 9, 10 e 11, que tratam especificamente deste





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



assunto, bem como toda a Seção IV, dos artigos 83 a 87, do Regulamento do Ensino Médio e Técnico do IF Goiano. Após a leitura e relação com a legislação educacional sugerimos debate e deliberação de uma nova redação para todo o item 16, estabelecendo as condições para solicitação de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos.

23. Percebam também que, no terceiro parágrafo deste mesmo item, existe a informação de que o aproveitamento visa atender a três situações distintas, mas o texto só apresenta duas situações. Instruímos complementação.

24. No item "17 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM" sugerimos que realizem novas discussões e que prevejam a possibilidade de avaliação integral e processual, bem como o estabelecimento de ferramentas diagnósticas e de construção de indicadores que não apenas avaliem as condições estruturais e o desempenho escolar, mas que apontem caminhos para superação de eventuais problemas nestas áreas.

25. No item "21 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO", a exemplo do que foi solicitado no item 7 do presente parecer, instruímos a retificação da estrutura e inclusão do corpo técnico-administrativo do campus.

26. No item "21.1 Quadro demonstrativo dos docentes e respectivas disciplinas" observamos que o professor Flávio Silva de Oliveira está como docente responsável por quatro componentes curriculares do núcleo estruturante, a saber História, Geografia, Sociologia e Filosofia. Sugerimos reconfiguração para que cada docente seja responsável pelo componente curricular de sua área de formação.

27. No "Anexo I - Programas dos componentes do núcleo tecnológico" sugerimos a retirada dos objetivos de todas as ementas. Tal procedimento facilitará o processo de integração quando planejado de forma coletiva e, assim, os objetivos devem ser estabelecidos a partir do plano de aula, plano de ensino ou mesmo projeto integrador. Outro ponto que consideramos crítico é a utilização de bibliografias muito defasadas. Instruímos atualização das disciplinas. O mesmo indicamos para os componentes do núcleo estruturante.

28. Como sugerimos que os núcleos articuladores fossem repensados para serem trabalhados com eixos temáticos, consideramos o anexo III, programa dos componentes do núcleo articulador, inadequado para a proposta de integração.

29. Ainda em relação ao e mentário sugerimos que em cada componente curricular da base comum sejam previstas as possibilidades de integração com outros componentes curriculares da base profissional prevendo, desde já, a possibilidade de corrigir problemas associados com a sobreposição de conteúdos.

30. Diante das considerações interpostas no presente parecer gostaríamos de chamar a atenção para a importância de se determinar alguns fundamentos ou princípios que orientem não apenas a construção do PPC, mas que corroborem para o planejamento das ações didático-pedagógicas numa perspectiva integradora dos conteúdos e, por consequência, do currículo. Nesse sentido o trabalho coletivo se desdobra como ferramenta indispensável para toda e qualquer ação educacional no campus. Sugerimos, assim, que as atividades de retificação do PPC sejam embasadas neste princípio e que, a partir de então, considerem a Proen como parceira na construção

INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
REITORIA

Caixa Postal 50  
74.003-901 - Goiânia - GO

55-62-3274-2003 - gabinete@ifgoiano.edu.br





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

que orientem não apenas a construção do PPC, mas que corroborem para o planejamento das ações didático-pedagógicas numa perspectiva integradora das ações docentes. Nesse sentido o trabalho coletivo se desponha como ferramenta indispensável para toda e qualquer ação educacional no campus. Sugerimos, assim, que as atividades de retificação do PPC sejam embasadas neste princípio e que, a partir de então, considerem a Proen como parceira irremediável na construção e na implementação de propostas que tenham como perspectiva a integração.

19. Desse modo nos colocamos à inteira disposição de todos os envolvidos no processo de escrita do PPC Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio.

**Cláudio Virole**  
Coordenador de Ensino Médio e Técnico  
PROEN - IF Goiano

- (X) Aprovo o presente parecer e encaminho o Processo para as devidas alterações.  
( ) Não aprovo o parecer

**Virgílio José Távira Erthal**  
Pró-Reitor de Ensino  
PROEN – IF Goiano





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CAMPUS CAMPOS BELOS  
COORDENAÇÃO DE ENSINO

Memorando 048/2016 Coordenação de Ensino/Campus Campos Belos

Campos Belos, 04 de novembro de 2016.

À Coordenação de Ensino Médio Técnico da PROEN – IF Goiano.

Assunto: Criação do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Prezados,

1. Em resposta ao Parecer nº 063 da CGEMT/PROEN/IF Goiano, de 10 de outubro de 2016, esta Coordenação envia o PPC do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio com as alterações solicitadas: i) tempo de conclusão máximo do curso em 5 anos; ii) correção do texto do item 3 do PPC, que versa sobre a justificativa da educação profissional na região de Campos Belos; iii) atualização do quadro de técnicos-administrativos do campus, disposto no item 5 do PPC; iv) correção do item 6.3 do PPC, que versa sobre a utilização de até 20% do total da carga horária do curso na modalidade EaD e a obrigatoriedade de utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs); v) correção do número de vagas ofertadas num mínimo de 30 e máximo de 40, expresso no item 6.5 do PPC; vi) complementação do texto do item 6.6; vii) substituição da palavra “facilitador” pela palavra “mediador” e complementação do texto do item 8 do PPC; viii) atualização dos decretos e resoluções que orientam a organização curricular do curso, discriminados no item 10 do PPC; ix) remoção do item 16 do PPC em razão da existência de legislação própria que rege os critérios de aproveitamento de estudos; x) correção das ementas das disciplinas com a retirada dos objetivos e atualização da bibliografia.
2. Dentre as sugestões apresentadas pela CGEMT/PROEN/IF Goiano no Parecer nº 063, especificamente para os itens 10.1, 10.2 e 10.3 do PPC, no que se refere à implementação do Currículo Integrado por meio de núcleos articuladores, consideramos todas muito relevantes e importantes para o aprimoramento da atividade fim do IF Goiano. Avaliamos, porém, que tal implementação exige um período maior de reflexão e debates junto ao corpo docente do Campus Campos Belos. Em razão disso, consideramos mais





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CAMPUS CAMPOS BELOS  
COORDENAÇÃO DE ENSINO

viável incorporarmos essas sugestões em um futuro próximo, contando, inclusive, com o apoio da própria CGEMT/PROEN/IF Goiano nesse processo.

3. Sem mais para o momento, esta Coordenação solicita à CGEMT/PROEN/IF Goiano providências para criação do Curso supra.

Atenciosamente,

Flávio Silva de Oliveira  
Coordenador de Ensino  
Campus Campos Belos  
Port. nº 1.117 – 09/08/2016





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

CAMPUS CAMPOS BELOS

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

2016





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



## FORMULÁRIO IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL IF GOIANO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL
IF Goiano - Campus: Campos Belos
CNPJ:10.651.417/0001-78
Endereço completo: Rua Rui Barbosa Qd. 13 Lt. 1-A Setor Aeroporto 73840-000 – Campos Belos – GO
Fone/Fax de contato: (62) 3451-3386
<b>Diretor de implantação:</b> Fabiano José Ferreira Arantes Fone: (62) 3451-3386 E-mail: <a href="mailto:fabiano.arantes@ifgoiano.edu.br">fabiano.arantes@ifgoiano.edu.br</a>
<b>Responsável pelo Processo</b> Nome: Antonio Rafael Sant'Ana Formação: Ciência da Computação Titulação: Mestrado Fone: (62) 3451-3386 E-mail: <a href="mailto:antonio.santana@ifgoiano.edu.br">antonio.santana@ifgoiano.edu.br</a>
<b>Comissão De Elaboração/Sistematização</b> Professor Me. Antonio Rafael Sant'Ana Professor Claudio Ulisse Professor Luiz Paulo Santos Professor Me. Flávio Silva de Oliveira Professor Me. Francisco de Oliveira Neto Técnico Administrativo Gleno Pereira Marques Discente Kleysson Gonçalves de Souza









SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



# **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio**

ÁREA PROFISSIONAL: INFORMÁTICA  
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

CAMPOS BELOS - GO  
2016





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



**Vicente Pereira de Almeida**  
Reitor

**Claudecir Gonçalves**  
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**Elias de Pádua Monteiro**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Virgílio José Tavira Erthal**  
Pró-Reitor de Ensino

**Sebastião Nunes da Rosa Filho**  
Pró-Reitor de Extensão

**Fabiano Guimarães Silva**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Claudio Virote Lacerda**  
Assessoria de Ensino Médio e Técnico

**Fabiano José Ferreira Arantes**  
Diretor de Implantação

**Francisco Edson Lima Torcate**  
Coordenador Geral de Administração e Planejamento

**Zara Hoffmann**  
Coordenadora de Pesquisa

**Claudio Ulisse**  
Coordenadora de Extensão

**Flávio Silva de Oliveira**  
Coordenadora de Ensino

**Antonio Rafael Sant'Ana**  
Coordenador do Curso





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



**Antonio Rafael Sant'Ana**  
**Claudio Ulisse**  
**Luiz Paulo Santos**  
**Flávio Silva de Oliveira**  
**Francisco de Oliveira Neto**  
**Gleno Pereira Marques**  
**Kleysson Gonçalves de Souza**  
Comissão De Elaboração/Sistematização





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



## SUMÁRIO

1	Apresentação	8
2	Caracterização do Campus Campos Belos	9
3	Justificativa da educação profissional NA região de Campos Belos	16
4	Das instalações	17
4.1	Salas de Aula	17
4.2	Sala de professores	17
4.3	Sala de apoio pedagógico	18
4.4	Laboratórios	18
5	Corpo docente e técnicos administrativos	18
6	Do curso Técnico em Informática PARA INETERNET Integrado ao Ensino Médio	21
6.1	Área do conhecimento/eixo tecnológico	21
6.2	Nível, modalidade e habilitação	21
6.3	Carga horária total	21
6.4	Períodos e tempo de integralização	22
6.5	Período de oferta, turno e número de vagas	22
6.6	Requisitos de acesso ao curso	23
7	Objetivos	23
7.1	Objetivo Geral	23
7.2	Objetivos específicos	23
8	Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem	24
9	Perfil profissional de conclusão do curso	26
10	Organização curricular	28
10.1	Núcleos politécnicos	29
10.2	Matriz Curricular e Fluxograma de Componentes	31
10.3	Proposta de Integração	34
11	Verticalização	34
12	Práticas Pedagógicas Previstas	35
13	Prática profissional	36





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



14	Estágio Supervisionado -----	36
15	Atividades Complementares -----	37
16	Critérios de Avaliação de aprendizagem-----	37
17	Avaliação da qualidade do curso-----	39
18	Conselho de curso -----	40
19	Quadro de infraestrutura básica para implantação do curso -----	40
20	Pessoal docente-----	40
20.1	<i>Quadro Demonstrativo dos Docentes e respectivas disciplinas</i> -----	40
21	Conclusão do curso (certificados e diplomas)-----	43
22	REFERÊNCIAS-----	44
ANEXO I - Programas dos componentes do Núcleo Tecnológico -----		46
ANEXO II - Programas dos componentes do Núcleo estruturante -----		52
ANEXO III - Programas dos componentes do Núcleo Articulador -----		71
ANEXO IV – Quadro de aproveitamento das atividades complementares -----		74





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



### **Identificação do curso**

**Curso:** Técnico em Informática para Internet.

**Tempo de conclusão:** Mínimo de 3 anos,  
Máximo de 5 anos.

**Formação:** Técnica.

**Título do egresso:** Técnico em Informática para Internet.

**Eixo tecnológico:** Informação e Comunicação.

**Modalidade de ensino:** Presencial.

**Local de oferta:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano Campus Campos Belos, Goiás, Brasil.

**Número de vagas:** mínimo de 30 máximo de 40 vagas anuais.

**Regime:** Anual.

**Carga horária:** 3263,28 horas.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



## 1 APRESENTAÇÃO

As Instituições que formam a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias, em grande parte, das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, foram transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois foram transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os Liceus passaram a se chamar escolas industriais e técnicas e em 1959, Escolas Técnicas Federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constituiu-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão-de-obra técnica especializada. Logo a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são frutos do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciados em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos. O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas Escolas Agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado.

O IF Goiano é uma autarquia Federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às Universidades Federais. Oferece educação básica, profissional técnica, tecnológica e superior,





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Convivemos, ainda, com uma grande mobilidade do capital produtivo industrial em escala mundial e nacional, direcionado, principalmente, para as regiões onde a indústria não possuía uma presença significativa e onde possa explorar intensamente dois fatores: ‘abundância de mão de obra’ e ‘abundância de recursos naturais’. Dentre elas, se destaca a Região Centro-Oeste.

## 2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS CAMPOS BELOS

A microrregião Nordeste de Goiás (FIGURA 1) é composta pelos municípios de Campos Belos, Monte Alegre, Teresina, Cavalcante, Divinópolis e São Domingos. Tem acesso à capital federal e à capital do Estado pela Rodovia GO – 118. Faz divisa com o Estado do Tocantins e limita-se com o Estado da Bahia pela Serra Geral. Tem como principal rio o Paranã e sua vegetação predominante é o cerrado. Seus municípios pertencem ao Território da Cidadania “Chapada dos Veadeiros”.



Figura 1 – Micro região Nordeste de Goiás.

A microrregião Sudeste do Tocantins (FIGURA 2) é composta pelos municípios de Arraias, Novo Alegre, Combinado, Lavandeira, Aurora, Taguatinga, Taipas, Paranã e Conceição. Também se limita com o Estado da Bahia pela Serra Geral. Está ligada a Palmas, capital do Estado, pelas rodovias TO-050 e TO-110. Faz parte do Território da Cidadania “Sudeste do Tocantins”. Esses municípios, embora estejam em outro estado





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



da federação, vêm se tornando cada vez mais parte da Região de Campos Belos por diferentes razões históricas, educacionais e, principalmente, comerciais.

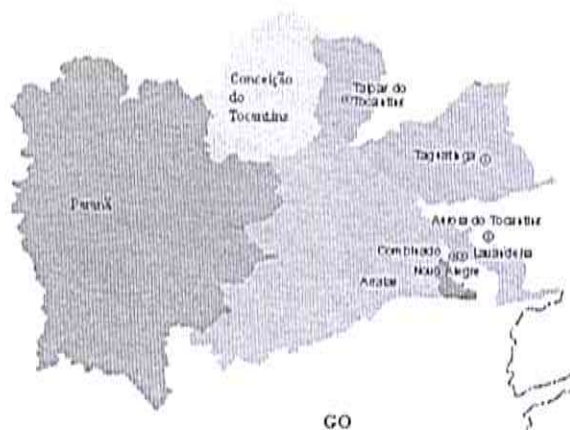


Figura 2 – Micro região Sudeste do Tocantins.

Assim, essas duas microrregiões, pela proximidade de seus municípios e semelhanças nas características, formam a grande Região de Campos Belos<sup>1</sup>, que se localiza distante da capital federal e das duas estaduais (Palmas e Goiânia) e ainda vive à margem do desenvolvimento do País.

Cidade	%
Arraias – TO	48,60
Aurora do Tocantins – TO	45,37
Campos Belos – GO	61,15
Cavalcante – GO	49,18
Combinado – TO	53,73
Conceição do Tocantins – TO	46,73
Divinópolis de Goiás – GO	62,40
Lavandeira – TO	80,63
Monte Alegre – GO	61,73
Novo Alegre – TO	52,24
Paraná – TO	39,06

<sup>1</sup> Formada pelos municípios de: Campos Belos, Cavalcante, Teresina, Monte Alegre, São Domingos e Divinópolis em Goiás; Aurora, Arraias, Novo Alegre, Combinado, Lavandeira, Conceição, Taipas, Taguatinga e Paraná no Tocantins, compreendendo ainda a região do "Kalunga", a maior aglomeração Quilombola do País.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Cidade	%
São Domingos – GO	61,66
Taguatinga – TO	45,77
Taipas do Tocantins – TO	54,89
Teresina de Goiás –GO	61,15
Média	54,95

Tabela 1: Incidência da pobreza (Fonte: IBGE, 2010.)

Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), sabe-se que este vem se elevando ao longo dos anos, mas os que a pesquisa conseguiu alcançar em fontes oficiais, referentes aos municípios mencionados (tabela 2) mostram que a Região de Campos Belos tem ainda uma realidade que requer atenção dos governantes.

Cidade	IDH
Arraias – TO	0,685
Aurora do Tocantins – TO	0,658
Campos Belos – GO	0,708
Cavalcante – GO	0,609
Combinado – TO	0,673
Conceição do Tocantins – TO	0,650
Divinópolis de Goiás – GO	0,675
Lavandeira – TO	0,597
Monte Alegre – GO	0,625
Novo Alegre – TO	0,694
Paranã – TO	0,630
São Domingos – GO	0,631
Taguatinga – TO	0,667
Taipas do Tocantins – TO	0,637
Teresina de Goiás – GO	0,672
Média	0,654

Tabela 2: Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios da Região de Campos Belos. (Fonte: PNUD, 2003.)

O índice médio de 0,654 pode ter se elevado nos últimos dez anos, mas, certamente, ainda está muito aquém dos revelados pelo Estado de Goiás, que também não colocam o Estado no topo dos mais desenvolvidos no País, apesar do avanço que houve no seu processo de desenvolvimento na última década. A grande Região de





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Campos Belos também deseja ter condições de atingir patamares semelhantes e acredita que o caminho da educação profissional é o mais largo e o mais efetivo para melhorar a qualidade de vida de sua população.

Em relação ao Produto Interno Bruto das duas microrregiões, a Figura 3 mostra que a maior repercussão vem dos serviços. Entre a indústria e a agropecuária parece haver uma inversão de posições, porque é sabido que a vocação de toda a grande Região de Campos Belos é para a pecuária, especialmente a de corte. Provavelmente essa distorção provenha da omissão de informações, em virtude de a agropecuária ser um setor menos controlado do que os demais.

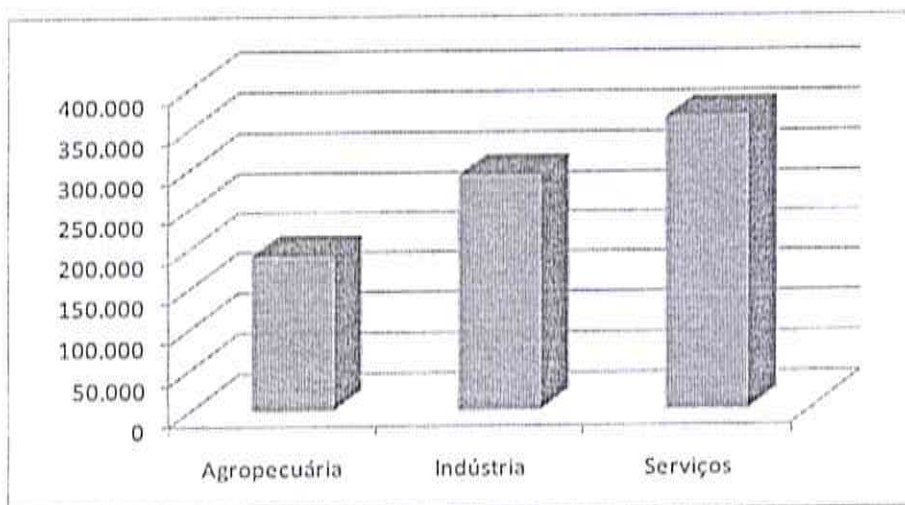


Figura 3 – Produto Interno Bruto

Fonte: IBGE, 2010.

É importante ressaltar que nessa Região existem extensas áreas de grandes fazendas, mas é na cidade de Campos Belos que reside boa parte dos grandes produtores da Região e que possuem também fazendas nos municípios vizinhos.

A população dos municípios das duas microrregiões totaliza 108.949 habitantes (tabela 3). Esses municípios têm em comum baixa densidade demográfica. Apesar de Campos Belos ser o mais populoso, conforme mostra o Quadro 3, possui uma das menores extensões territoriais da região, apenas 724 km<sup>2</sup>. Sendo assim, a sua densidade demográfica está acima de 25 habitantes por km<sup>2</sup>, destacando-se entre os demais municípios também neste aspecto.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Cidade	População
Arraias – TO	10.645
Aurora do Tocantins – TO	3.446
Campos Belos – GO	18.410
Cavalcante – GO	9.392
Combinado – TO	4.669
Conceição do Tocantins – TO	4.182
Divinópolis de Goiás – GO	4.962
Lavandeira – TO	1.605
Monte Alegre – GO	7.730
Novo Alegre – TO	2.286
Paranã – TO	10.338
São Domingos – GO	11.272
Taguatinga – TO	15.051
Taipas do Tocantins – TO	1.945
Teresina de Goiás – GO	3.016
<b>TOTAL</b>	<b>108.949</b>

Tabela 3: População (Fonte: IBGE, 2010.)

Tratando-se de população, convém mencionar que as duas microrregiões possuem comunidades quilombolas. Em Arraias – TO há a comunidade de Lagoa de Pedra. Já no Nordeste goiano existe a conhecida região do Kalunga, que na língua banto significa lugar sagrado, de proteção. Esta região abriga hoje cerca de 4.500 pessoas. Fica em uma localidade no vão do Paraná, de difícil acesso, nos municípios de Teresina de Goiás, Cavalcante e Monte Alegre.

Desde que o “povo Kalunga” começou a habitar o Nordeste goiano, pouca coisa mudou nas suas condições de vida. Com seus ancestrais adquiriram os conhecimentos necessários para a sobrevivência naquelas terras entre montanhas e rios, como a forma de cultivo nas roças e a preservação da natureza. Estes autores dizem também que, atualmente, 93% do território kalunga ainda continua intacto. É um povo que sofre com o isolamento geográfico, mas trabalhador. Portanto, é possível ser atingido pelo desenvolvimento, por meio da educação profissional, respeitando a sua cultura.

No que diz respeito à educação na grande Região de Campos Belos, o compromisso Educação para Todos tem mostrado seus reflexos. A população de





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



estudantes da Educação Básica gira em torno de 30.871 alunos, incluindo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, conforme mostra o Quadro 4 com a distribuição por municípios.

Na região em foco, a Educação Superior está a cargo da Universidade Estadual de Goiás (UEG), por meio da Unidade Universitária de Campos Belos, que oferece os cursos de Letras Português/Inglês, Pedagogia e Tecnologia Agropecuária. Em Arraias-TO, cidade vizinha, há uma unidade da Universidade Federal do Tocantins (UFT), com os cursos de Matemática, Pedagogia, Educação do Campo presenciais e Biologia à distância, além de oferecer um mestrado na área de Educação Matemática, o PROFMAT.

Cidade	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educação Superior*
Arraias – TO	383	2.446	645	479
Aurora do Tocantins - TO	111	669	106	-
Campos Belos - GO	882	3.761	1.171	534
Cavalcante - GO	241	2.217	394	-
Combinado - TO	215	859	285	-
Conceição do Tocantins - TO	162	1.024	158	-
Divinópolis de Goiás - GO	202	1.127	326	-
Lavandeira - TO	72	314	74	-
Monte Alegre - GO	201	1.439	324	-
Novo Alegre - TO	95	405	134	-
Paraná – TO	218	2.429	437	-
São Domingos - GO	247	2.012	320	-
Taguatinga - TO	333	3.202	560	-
Taipas do Tocantins	112	485	74	-
Teresina de Goiás - GO	82	892	147	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.474</b>	<b>22.389</b>	<b>5.008</b>	<b>1.013</b>

\* Os dados da Educação Superior foram informados pelas respectivas Unidades de Ensino da Região.  
Tabela 4: Matrícula inicial (Fonte: INEP, 2010.)

Pode-se observar que dentre os municípios das duas microrregiões, Campos Belos lidera a educação em número de estudantes em todos os níveis de ensino. Também em estrutura física, uma vez que possui 12 unidades educativas municipais,





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



quatro estaduais e duas privadas, totalizando 18 só da educação básica. Isso significa que o município já se desponta também como polo educacional.

Fazendo uma análise desse panorama e considerando que Campos Belos tem apenas 57 anos de criação, sendo um dos dois mais novos da microrregião Nordeste de Goiás, a sua sede já se consolida na grande Região como cidade polo em diferentes aspectos, sobretudo em relação aos gêneros alimentícios em geral, bem como no setor de serviços: bancários, de comunicação, saúde, educação e outros.

Campos Belos possui também duas empresas processadoras de leite, que ainda não são laticínios na sua plenitude, provavelmente pela falta de profissionais capacitados, mas já estão se firmando na Região.

Existem em Campos Belos vários estabelecimentos comerciais e de processamento que explicam o fluxo de pessoas de toda a região.

Pelo destaque que já ocupam localmente e na região, merecem ser mencionados também: a processadora de suco de frutas naturais, a selecionadora e processadora de grãos e outros empreendimentos industriais e comerciais que impulsionam a demanda pela formação profissional.

Diante de tal realidade a população desta Região, por meio de seus líderes, reivindica a oportunidade de ser incluída no processo de desenvolvimento em curso no País; desenvolvimento esse que não ocorrerá sem investimento na educação em todos os níveis e, sobretudo, de formação profissional nas áreas de maior carência e nas regiões menos favorecidas.

É nesta direção que a população da grande Região de Campos Belos se mobiliza para que seus filhos não sofram as mesmas dificuldades enfrentadas anos após anos pela busca do conhecimento e da preparação profissional, nem percorram as mesmas distâncias e padeçam dos mesmos desenganos que seus pais e antepassados.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



### 3 JUSTIFICATIVA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REGIÃO DE CAMPOS BELOS

A ênfase na implantação de instituições de formação profissional, científica e tecnológica vem evoluindo desde 2008 por meio de uma política do governo federal de expansão de unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o País (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008).

Em Goiás, as diferentes ordens de critérios levaram essas instituições a se concentrarem nas região metropolitana de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e entorno de Brasília como: Luziânia, Formosa, Águas Lindas, Inhumas e, todas próximas umas das outras e no entorno dos grandes centros urbanos.

No interior do Estado, mais para o centro-sul, foram implantadas unidades em municípios bastante desenvolvidos economicamente, como por exemplo, Rio Verde, Itumbiara e Jataí no extremo-sul do Estado. Entretanto, na “Grande Região Norte”, que compreende todo o Norte Goiano e inclui parte da microrregião Nordeste de Goiás, existem apenas duas Unidades, a saber, em Uruaçu - GO, distante 426 km de Campos Belos e em Posse - GO, distante cerca de 200 km de Campos Belos.

Não resta dúvida que Campos Belos é, hoje, pelas suas características, uma cidade polo, situada estrategicamente no limiar entre três Estado: Goiás, Tocantins e Bahia – e para a qual convergem as rodovias GO-118, TO-110 e TO-050. É uma cidade em desenvolvimento, que oferece condições de sediar um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia em seu território, seja sua proposta de formação profissional voltada para empreendimentos urbanos ou rurais.

É sabido que muitos estudantes até chegam a concluir o ensino médio, outros interrompem a escolarização até mesmo sem concluir o Ensino Fundamental porque, para eles, a escola que têm hoje não faz diferença no trabalho que realizam nas fazendas, principalmente dos “gerais” da Bahia, onde há extensas áreas de cultivo de soja e algodão que, apesar do uso das máquinas e implementos agrícolas, ainda utilizam mão de obra barata.

A realidade sinaliza que, embora existam duas importantes instituições de ensino superior na região, elas não dispõem de educação para todos e os cursos oferecidos nem





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



sempre vão ao encontro das reais necessidades da população, que precisa de formação profissional para todos os seus segmentos e em todos os níveis.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 prevê a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, incluindo a formação ética e o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia.

É com essa visão de diversidade, de possibilidade de inclusão e de educação para todos que a população da grande Região de Campos Belos busca alternativas de formação, comprometidas com o novo significado do trabalho no contexto da globalização e com o ser humano, como sujeito ativo e capaz de grandes realizações, desde que oportunidades lhe sejam dadas para conquistar o conhecimento e se desenvolver no mundo do trabalho e na prática social.

## **4 DAS INSTALAÇÕES**

O Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos atualmente conta com uma instalação, provisória e alugada, localizada na rua Rui Barbosa Qd. 13 Lt 1-A, Setor Aeroporto, Ex Escola Dom Alano. Atualmente estão funcionando os cursos de Informática e Comércio na modalidade Concomitante.

### **4.1 Salas de Aula**

A Unidade possui quatro salas de aula que acomodam turmas de 40 alunos com espaço confortável. Uma das salas é equipada com recursos multimídias para realizar ensino a distância e também atividades que envolvem projeções de imagens e vídeos.

Sala dos professores

### **4.2 Sala de professores**

A Unidade possui uma sala para a acomodação dos professores, com dois ar condicionados, iluminada, com mesas e cadeiras suficientes para a acomodação do quadro atual de professores, além de armários distribuídos pela sala para o uso do docente.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



#### 4.3 Sala de apoio pedagógico

A Unidade conta com uma sala de apoio pedagógico com a coordenação de ensino, coordenação de registros escolares e assistentes de alunos, sendo que esta sala possui espaço para atendimento do docente e dos discentes que necessitarem.

#### 4.4 Laboratórios

Atualmente existem dois Laboratórios de Informática na Unidade Campos Belos, um em funcionamento e outro em fase de montagem. Cada laboratório possui 30 computadores, um quadro branco e armários. O campus possui, também, um laboratório de manutenção constituído por peças de computadores que auxiliam o professor no ensino de hardware e redes aos estudantes.

### 5 CORPO DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

O corpo docente do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos que poderão atuar no curso técnico integrado em Informática, tanto da base comum quanto da base técnica. Há ainda um corpo Técnico Administrativo que pode atuar no auxílio das atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus. Todos estão dispostos nas tabelas a seguir:

Docentes da base comum			
Docente	Formação Acadêmica	Titulação	Regime de Trabalho
Francisco de Oliveira Neto	Licenciado em Física	Doutorando em Física	DE
Iremar Sebastião dos Reis (Substituto)	Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês	Mestrado em Educação	40 horas
Ediramar Lopes Parente	Licenciada em Letras – Espanhol	Especialista	DE
Fabiano Rodrigues de Sousa	Licenciado em Matemática	Mestre em Matemática	DE
Victor Hugo de Paiva Arantes	Licenciado em Educação Física	Mestrando em Educação, Linguagem e Tecnologias	DE
Karine Dias Gomes dos Santos	Licenciada em Biologia	Mestre em Biologia	DE





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Maria Elaine Mendes	Licenciada em Letras – Inglês	Doutoranda	DE
Priscila Cruz Antunes	Licenciada em Matemática	Graduada	DE
Flávio Silva de Oliveira	Bacharel em História	Doutorando em História	DE
Zara Hoffmann	Bacharel em Química	Mestrando em Ciência da educação	DE

Quadro 1: Docentes da base comum

Docentes da base específica			
Docente	Formação Acadêmica	Titulação	Regime de Trabalho
Antônio Rafael Sant'Ana (coordenador)	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre em Ciência da Computação	DE
Renato Chaves Oliveira	Bacharel em Administração de Empresas	Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional	DE
Celyce de Sousa Gonçalves Lula	Bacharel em Administração	Mestrando em Administração	DE
Claudio Ulisse	Bacharel em Sistemas de Informação	Graduado	DE
Cleon Xavier Pereira Júnior	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Ciência da Computação	DE
Geise Divino da Silva	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista em Formação de Professores Ensino Superior	DE
Luiz Paulo Santos	Licenciado em Computação	Especialista em Engenharia de Software.	DE
Júlio César Batista Pires	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Mestre em Ciência da Computação	DE

Quadro 2: Docentes da base específica





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Técnicos Administrativos		
Nome	Cargo	Regime de Trabalho
Anna Kelly Souza Santos Cardoso	Tradutora interprete de linguagem sinais	40 horas
Francisco Edson Lima Torcate	Coordenador G.de Admin. e Planejamento	40 horas
Cleonilda Moraes Silva	Técnico em secretariado	40 horas
Evaldo Barreto e Melo	Administrador	40 horas
Débora Alves Veloso	Assistente de Aluno	40 horas
Elizete Rodrigues dos Santos	Assistente de Aluno	40 horas
Janete Costa Madureira Oliveira	Assistente de Aluno	40 horas
Karoline Serrano de Araújo	Auxiliar em Administração	40 horas
Gleno Pereira Marques	Técnica em Assuntos Educacionais	40 horas
Vilene Soares de Abreu Ribeiro	Assistente Administrativa	40 horas
Hugo Barbosa	Coordenador tec. de tecnologia da informação.	40 horas
Vinicius Assunção Maboni	Tec. de tecnologia da informação.	40 horas
Diego Rodrigues de Oliveira	Tec. de tecnologia da informação.	40 horas
Lilian da Silva Manhaes	Assistente em Administração	40 horas





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Técnicos Administrativos		
Nome	Cargo	Regime de Trabalho
Flávia Reis de Souza	Tec. de tecnologia da informação.	40 horas
Patricia Barcelos Pinheiro	Auxiliar em Administração	40 horas
Pedro Augusto Calisto Benfica	Tecnólogo em Agronegócio	40 horas
Kennia Barbosa Machado	Tecnólogo em Agronegócio	40 horas

Quadro 3: Técnicos Administrativos.

## 6 DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INETERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

### 6.1 Área do conhecimento/eixo tecnológico

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), do Ministério da Educação, o curso proposto está vinculado ao eixo tecnológico: informação e comunicação. Conforme o Catálogo, este eixo compreende tecnologias relacionadas à comunicação, processamento de dados e informações.

### 6.2 Nível, modalidade e habilitação

Trata-se de um curso de nível médio integrado. Ao concluir o curso, com todas as exigências previstas neste projeto, o aluno receberá a habitação de Técnico em Informática para Internet.

### 6.3 Carga horária total

O Curso Técnico em Informática para Internet na forma integrada está organizado em regime seriado anual, com uma carga horária total de 3263,28 horas, distribuídas da seguinte maneira: 2236,64 horas para os componentes curriculares da Base Nacional Comum (Núcleo Estruturante); 769,98 horas para os componentes de formação





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



profissional (Núcleo Tecnológico); 256,66 horas para disciplinas que somam ao ensino básico e ao ensino tecnológico (Núcleo Articulador); 60 horas para atividades complementares; e 160 horas de estágio supervisionado não obrigatório.

A matriz curricular considera aulas de 55 minutos, sendo 40 semanas letivas por ano para as atividades de ensino, incluindo nesse processo 4 semanas para: planejamentos coletivos (Item 10.4), reuniões de colegiado e outras atividades que ocorrerão eventualmente envolvendo o campus, totalizando assim 200 dias letivos por ano.

Eventualmente os professores poderão propor atividades na categoria de EaD (Ensino a Distância), sendo que estas atividades deverão estar devidamente planejadas no Plano de Ensino e não poderão ultrapassar 20% da carga horária total do Curso. Caso o professor opte por esta oferta, deverá ser obrigatório o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). O campus deverá oferecer a estrutura necessária ao discentes para realização de atividades na modalidade EaD.

#### **6.4 Períodos e tempo de integralização**

O Curso será oferecido em forma de disciplinas anuais. O tempo normal para conclusão é de 03 anos. O tempo máximo para sua integralização será, conforme a equação especificada no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano:  $(\text{tempo previsto de curso em anos} \times 2) - 1$ . Assim, para o Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio o tempo máximo de integralização será de 05 anos.

#### **6.5 Período de oferta, turno e número de vagas**

Serão ofertadas anualmente um mínimo de 30 e o máximo de 40 vagas, considerando as condições (infraestrutura e corpo docente) de acordo com especificações de edital de processo seletivo. O turno é integral para melhor disposição das aulas durante a semana, podendo usar os sábados para complementar os 200 dias letivos estabelecidos pela Lei no 9.394, de 20 de dezembro 1996.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



## 6.6 Requisitos de acesso ao curso

Será permitido o acesso ao Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio aos alunos que já tenham concluído o Ensino Fundamental – obedecendo ao disposto no Decreto 5154/04, art. 4º, § 1º, inciso I – e que sejam aprovados em Processo Seletivo do IFGOIANO – Campus Campos Belos GO. O IFGOIANO poderá ainda aceitar transferência de alunos oriundos de outras instituições, desde que haja vaga e compatibilidade de Matriz Curricular e respeitadas as diretrizes do Regulamento do Ensino Médio e Técnico do IF Goiano, bem como outras normatizações institucionais.

## 7 OBJETIVOS

### 7.1 Objetivo Geral

O curso técnico integrado em Informática para Internet tem como objetivo formar profissionais-cidadãos de nível técnico, com responsabilidade social e que contemple um novo perfil de saber-fazer, saber-ser, saber-saber e do saber-conviver, além de proporcionar uma formação básica para preparar o estudante para ingressar no ensino superior. O profissional Técnico em Informática para Internet possui conhecimentos técnicos gerais em planejamento, manutenção e implementação de sistemas web. Conhece software e ferramentas para desenvolvimento web aplicando critérios de ergonomia, usabilidade e acessibilidade. Utiliza ferramentas de auxílio no desenvolvimento das aplicações. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet para atender as necessidades do mercado de trabalho.

### 7.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem a formação de Técnicos em Informática para Internet aptos a:

- Especificar, montar, instalar, configurar e utilizar computadores
- Instalar, configurar e utilizar softwares para área internet;
- Configurar, gerenciar sistemas de computadores e serviços em rede;
- Configurar e gerenciar servidores web;





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- Planejar e desenvolver aplicações comerciais com uso de Banco de Dados de forma integrada e coerente com princípios básicos de usabilidade, engenharia de software e interface amigável (IHC);
- Conhecer técnicas, comandos, estruturas de controle e armazenamento para desenvolvimento de algoritmos;
- Desenvolver aplicações WEB em sistemas cliente-servidor.
- Desenvolver atitudes empreendedoras.
- Desenvolver e realizar a manutenção de sites e portais na Internet e na intranet.

## 8 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As estratégias de ensino usadas no Curso Técnico em Informática para Internet, para a promoção do processo de ensino-aprendizagem, levam em conta os princípios metodológicos para a educação profissional, descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano. Neste documento, fica claro que a preocupação da Instituição não pode se resumir em qualificar o trabalhador, pensando apenas em competências, saberes e habilidades que deverá dominar, mas, de modo mais abrangente, como constituir-lo na totalidade de sua condição de ser humano, capaz de considerar valores humanistas como fundamentais, tanto para o exercício profissional como para o exercício da cidadania.

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor, portanto, não deve ser somente um prelecionador de conteúdos, mas um facilitador da construção de conhecimento, dentro e fora de sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus alunos. O papel do professor, assim, assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática numa perspectiva de integração curricular.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Assim, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico em Informática para Internet envolvem:

- (a) Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
- (b) Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do aluno;
- (c) Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;
- (d) Estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do aluno, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
- (e) Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
- (f) Pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o aluno a ser mais que um reprodutor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
- (g) Participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do aluno, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
- (h) Atividades voluntárias de caráter solidário junto a Organizações Não governamentais que possibilitem, tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso, como o exercício da responsabilidade social;
- (i) Visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional;
- (j) Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- (k) Atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do aluno;
- (l) Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição;
- (m) Planejamento coletivo com participação docente e discente;
- (n) Análise de integrativa de conteúdos e atividades;
- (o) Realização de regências compartilhadas;
- (p) Proposição de Projetos Integradores;
- (q) Uso de eixos temáticos.

Tais metodologias e estratégias deverão sempre ser implantadas, de modo a ensinar ao aluno o “despertar” para outras realidades possíveis, além de seu contexto atual, conscientizá-lo de seu potencial, enquanto elemento transformador da realidade na qual está inserido e evidenciar que sua imagem profissional começa a ser formada desde sua vivência em sala de aula e não somente após a conclusão do curso.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso Técnico em Informática para Internet deve ser permeado pela constante atualização e discussão em sala de aula das tendências e desafios expressos em cada componente curricular, tendo em vista a dinâmica da Informática e a necessidade de formar profissionais atentos a temas emergentes.

## 9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O profissional concluinte do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet oferecido pelo IF Goiano deve apresentar um perfil que o habilite a desempenhar atividades voltadas para análise e desenvolvimento de sistemas para Internet, projeto de banco de dados, instalação e configuração de servidores de Internet. Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- compreender os conceitos da Análise e Projeto Orientado a Objetos, avaliando problemas reais e produzindo modelos orientados a objetos utilizando UML;
- projetar soluções computacionais, criando modelos orientados a objetos;
- compreender a importância de um processo de software, conhecendo e utilizando seus diversos componentes;
- implementar algoritmos;
- desenvolver programas de computador usando linguagem orientada a objetos;
- desenvolver programas de computador com interfaces gráficas com o usuário e armazenamento persistente;
- desenvolver aplicações para Internet, utilizando o padrão de arquitetura MVC;
- utilizar frameworks de desenvolvimento ágil;
- estruturar e processar dados em documentos XML;
- programar aplicações servidoras e clientes de WebServices;
- aplicar princípios e técnicas de design na criação de interfaces;
- estruturar documentos da Internet usando a linguagem HTML;
- formatar a apresentação de documentos da Internet utilizando folhas de estilo;
- estruturar documentos da Internet para facilitar a localização de informações;
- aplicar os conceitos de usabilidade e acessibilidade de interfaces de usuário;
- planejar, aplicar e interpretar avaliações de interfaces do usuário;
- construir modelos de dados e utilizar técnicas de normalização em bancos de dados;
- construir comandos de acesso a dados em uma linguagem relacional (SQL);
- aplicar técnicas de programação em bancos de dados;
- instalar servidores de sistema operacional;





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- criar usuários e instalar serviços de Internet em um sistema operacional;
- conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso Técnico em Informática para Internet, oferecido na forma integrada, observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, no Decreto nº 5.154/2004, na Lei 9.394/1996, na Resolução CNE/CEB nº 02/2012, na Resolução CNE/CEB nº 01/2014, no Parecer CNE/CEB nº 39/2004 e Resolução CS/IF Goiano nº 51/2015.

O regime anual do Curso Técnico em Informática para Internet deve obedecer à organização curricular por disciplina, integralizando saberes relativos ao ensino médio e a área profissional, integrando disciplinas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre este e os conhecimentos acadêmicos e disciplinas específicas da área de Informática. A seguir serão apresentados os núcleos politécnicos, que representam as distribuições das disciplinas para uma melhor integralização entre o ensino básico e o ensino técnico. Em seguida é apresentado o perfil do egresso e por último a matriz curricular e fluxograma dos componentes.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



### 10.1 Núcleos politécnicos

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos politécnicos os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a integração entre educação básica e formação profissional, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IF Goiano, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos técnicos integrados do IF Goiano – Campus Campos Belos estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção (IFRN, 2014):

- **Núcleo estruturante:** relativo a conhecimentos do ensino médio (Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral;
- **Núcleo articulador:** relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral, tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho. Configura-se ainda, em disciplinas técnicas de articulação com o núcleo estruturante e/ou tecnológico e disciplinas âncoras para práticas interdisciplinares.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- **Núcleo tecnológico:** relativo a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar disciplinas técnicas complementares, para as especificidades da região de inserção do Campus, e outras disciplinas técnicas não contempladas no núcleo articulador.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



## 10.2 Matriz Curricular e Fluxograma de Componentes

PRIMEIRA SÉRIE		Áreas de Conhecimento	Disciplinas	Previsto			
				CHS	HR	CHA	
	Núcleo Estruturante	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	110,00	120	
			Educação Física	2	73,33	80	
		Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	2	73,33	80	
			Química	2	73,33	80	
			Biologia	2	73,33	80	
			Matemática	3	110,00	120	
		Ciências da Humanas e suas Tecnologias	História	2	73,33	80	
			Geografia	2	73,33	80	
			Sociologia	1	36,67	40	
			Filosofia	1	36,67	40	
		TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ANUAL/NE			20	733,32	840
	Núcleo Tecnológico	Área Específica de Informática	Fundamentos de Informática e Operação de Computadores	2	73,33	80	
			Lógica de Programação	3	110	120	
			Desenvolvimento WEB I	2	73,33	80	
		TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ANUAL/NT			7	256,66	280
	Núcleo Articulador	Área em comum	Inglês Aplicado	2	73,33	80	
			Matemática Aplicada	1	36,67	40	
		TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ANUAL/NA			3	110	120
	Total de aulas semanal/Anual/Ensino Médio + Educação profissional			30	1099,98	1240	





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



		Áreas de Conhecimento	Disciplinas	Previsto		
				CHS	HR	CHA
SEGUNDA SÉRIE	Núcleo Estruturante	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	110,00	120
			Artes	1	36,67	40
			Educação Física	2	73,33	80
		Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	2	73,33	80
			Química	2	73,33	80
			Biologia	2	73,33	80
			Matemática	3	110,00	120
		Ciências da Humanas e suas Tecnologias	História	2	73,33	80
			Geografia	2	73,33	80
			Sociologia	1	36,67	40
			Filosofia	1	36,67	40
		TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ANUAL/NE 2ª SÉRIE		21	769,99	880
	Núcleo Tecnológico	Área Específica de Informática	Manutenção de Computadores e Administração de Sistemas Operacionais	2	73,33	80
			Desenvolvimento Web II	3	110	120
			Banco de Dados	2	73,33	80
		TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ANUAL/NT 2ª SÉRIE		7	256,66	280
	Núcleo Articulador	Área Comum	Inglês Aplicado	2	73,33	80
		TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ANUAL/NA 2ª SÉRIE		2	73,33	80
		Total de aulas semanal/Anual/Ensino Médio + Educação profissional		30	1099,98	1240





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



TERCEIRA SÉRIE		Áreas de Conhecimento	Disciplinas	Previsto		
				CHS	HR	CHA
	Núcleo Estruturante	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	110,00	120
			Educação Física	1	36,67	40
			Espanhol	1	36,67	40
		Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	2	73,33	80
			Química	2	73,33	80
			Biologia	2	73,33	80
			Matemática	3	110,00	120
		Ciências da Humanas e suas Tecnologias	História	2	73,33	80
Geografia			2	73,33	80	
Sociologia			1	36,67	40	
Filosofia			1	36,67	40	
TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ANUAL/NE			20	733,33	840	
Núcleo Tecnológico	Área Específica de Informática	Desenvolvimento Web III	3	110	120	
		Análise e desenvolvimento de projetos e sistemas	2	73,33	80	
		Redes de Computadores II	2	73,33	80	
TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ANUAL/NT			7	256,66	280	
Núcleo Articulador	Área Comum	Inglês Aplicado	2	73,33	80	
	TOTAL DE AULAS/SEMANAL/ANUAL/NA			2	73,33	80
Total de aulas semanal/Anual/Ensino Médio + Educação profissional			29	1063,32	1200	





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



CHS - Carga Horária Semanal

CHT - Carga Horária Total (60 min)

HR - Hora Relógio (55 min)

Áreas de Conhecimentos	Carga Horária Real	Carga Horária Total
Total de Horas Anuais do Núcleo Estruturante	2236,64	2560
Total de Horas Anuais do Núcleo Tecnológico	769,98	840
Total de Horas Anuais do Núcleo Articulador	256,66	280
Total de Horas NE + NT + NA	3263,28	3680
Atividades Complementares	60	60
<b>Total de H_R do Curso</b>	<b>3263,28</b>	<b>3740</b>
Estágio Supervisionado (Não obrigatório)	160	160

### 10.3 Proposta de Integração

O curso contará com uma proposta de integração onde ocorrerão reuniões mensais para o planejamento coletivo. Este planejamento deverá acontecer com alunos representantes e professores, e serão discutidos temas que abordam a docência compartilhada. Também nestas reuniões terão que ser apresentadas, além das propostas para o mês subsequente, o que foi realizado no mês anterior.

O planejamento coletivo deverá ocorrer em dia letivo, os alunos não serão dispensados da aula presencial, e os professores terão que organizar atividades tais como: na modalidade EaD (Conforme prevê o item 6.3), atividades de monitorias e discussões entre os alunos para compensação do conteúdo.

## 11 VERTICALIZAÇÃO

O curso de Técnico integrado em Informática contempla os três pilares da educação que são: ensino, pesquisa e extensão. Portanto, tem com o objetivo de conduzir o cidadão a um permanente desenvolvimento “de aptidões para a vida produtiva” na sociedade do trabalho e do conhecimento, como prevê no Artigo 39 da Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Com isso, os discentes, ao concluírem o curso, terão mais habilidades e experiência quando ingressarem ao curso superior do que aqueles que só receberam os ensinamentos da educação básica.

## 12 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

As atividades pedagógicas estarão distribuídas entre aulas expositivas e dialogadas, aulas práticas laboratoriais, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Neste Projeto de Curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração do ensino, pesquisa e extensão, assegurando uma formação integral do discente. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas do aluno: seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares.

Tais alunos vivem as incertezas próprias do atual contexto histórico. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os estudantes nas suas construções intelectuais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a trans e a interdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

### 13 PRÁTICA PROFISSIONAL

Na parte profissional, o discente terá oportunidade de cursar disciplinas que foram criteriosamente selecionadas, as quais darão continuidade na aprendizagem proporcionando o desenvolvimento de uma visão da atuação do profissional pós formado. Juntamente com a parte teórica, os discentes terão oportunidade de realizar visitas técnicas e ver na prática como se desenvolve o trabalho de um técnico em informática para internet.

### 14 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado **não** obrigatório terá duração de 160 horas, sendo um dos instrumentos de prática profissional, mas **não** requisito para conclusão do curso Técnico Integrado em Informática. Será regido pelo Regulamento de Estágio





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Curricular Obrigatório do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano –  
Campus Campos Belos

## 15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para obtenção do diploma de Técnico em Informática para Internet, o estudante obrigatoriamente deverá cumprir 60 horas de atividades complementares que compreendam atividades de iniciação científica, extensão, artísticas, culturais e esportivas ligadas à instituição e de participação e organização de eventos, produção técnica e/ou científica e experiências vinculadas diretamente à formação profissional ou correlatas devidamente comprovadas por meio de certificados e pontuadas de acordo com o Anexo IV.

O instrumento das atividades complementares visa promover a inserção do estudante na sociedade, tanto no mercado profissional quanto no meio social, buscando constantemente o objetivo de instigar discussões extras curriculares complementares à formação.

Com vistas a propiciar ao estudante mecanismos que garantam o cumprimento da carga horária exigida, podem ser oferecidas visitas técnicas a empresas da região ou outras instituições de ensino, públicas ou privadas, bem como eventos científicos e/ou tecnológicos com temas específicos da área de formação.

## 16 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes dos estudantes.

A avaliação do desempenho escolar é feita por componentes curriculares em regime trimestral, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

De acordo com a proposta do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional de Nível Médio a ser aprovado o aluno que atender os critérios abaixo:

Art. - A aprovação nos cursos é realizada de acordo com o previsto no PPC e neste regulamento, abrangendo os aspectos legais de frequência e rendimento escolar.

Art. – Os resultados finais serão expressos em notas com escala de 0(zero) a 10(dez) pontos, com uma casa decimal.

Art. – Entende-se por:

I- Nota final (NF): pontuação obtida ao longo do período letivo.

II- Nota da avaliação final (NAF): pontuação obtida nos estudos de recuperação final

III- Média Final (MF): média aritmética entre a nota final (NF) e a nota da avaliação final (NAF)

Parágrafo Único – A composição e a forma de cálculo da nota final (NF) serão estabelecidas no PPC.

Art. – São condições para aprovação em cada componente curricular dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes:

I- Frequência igual ou superior a 75% do total de aulas ministradas;

II- Nota final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Parágrafo Único – Terão direito a realizar avaliação final nos componentes curriculares, os estudantes que obtiverem nota final inferior a 6,0 (seis) pontos e igual ou superior a 3,0 (três) pontos.

Art. - A avaliação final deverá abranger no mínimo 75% do conteúdo desenvolvido ao longo do período letivo.

§ 1º - A média final no componente curricular será obtida através da média aritmética entre a nota final e a nota da avaliação final.

§ 2º- O estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos após a avaliação final, será considerado aprovado naquele componente curricular.

Art. - O estudante tem direito a vista da avaliação, em sala de aula, após a correção da mesma, bem como sua obtenção, por caráter definitivo.

Parágrafo Único – A avaliação final será arquivada na Secretaria de Registros Escolares, ou equivalente.





## 17 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CURSO

O Curso Técnico em Informática para Internet será objeto de constante processo de auto avaliação, realizada tanto pela avaliação institucional, quanto pelo próprio corpo docente e discente que, semestralmente, realizará avaliações dos professores. Estas avaliações têm como resultado o levantamento dos pontos fortes e frágeis do processo educacional, para que ações possam ser tomadas, a fim de ajustar melhorias no curso.

No decorrer do semestre, por meio de formulário específico, o aluno avaliará os docentes, objetivando melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ocorrerão reuniões com os representantes de classe, Conselho de Classe e o Conselho de Curso para a discussão de assuntos pertinentes às condições oferecidas pela Instituição, problemas no processo de ensino-aprendizagem, assim como problemas de infraestrutura, a fim de melhorar a qualidade do curso.

A Instituição visará uma proposta inovadora, em que pretende ter conhecimento sobre a situação de seus egressos no mercado de trabalho, evidenciando sua história de conquistas e dificuldades, como também obtendo dados como: nível salarial atual, tempo de aquisição do primeiro emprego, rotatividade do emprego, compondo, assim, um grande banco de dados dos alunos egressos. Para tanto, a Instituição prevê a criação de um sistema *online* disponível pelo site, que viabilizará, aos egressos, o preenchimento de um formulário de coleta de informações, instrumento fundamental para o sucesso da avaliação da eficiência do curso. Além disso, a Instituição procurará proporcionar, anualmente, um Encontro de Egressos, para que haja troca de experiência entre estes.

O IF Goiano conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que promove, a cada dois anos, uma avaliação com todos os segmentos da organização, cumprindo com a Lei 10.861/2004. Com isto, pretende-se detectar os avanços e falhas organizacionais, o que contribui, significativamente, para uma melhoria construtiva da Instituição.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



## 18 CONSELHO DE CURSO

De acordo com o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, o Conselho de Curso é um órgão colegiado e consultivo que tem por finalidade acompanhar questões administrativas e acadêmicas inerentes ao curso. Este Conselho é composto pelo Coordenador de Curso que será o presidente, por representante da área Técnico-Pedagógica (indicado pela Diretoria de Ensino), professores e representantes dos alunos. Já suas competências estão contidas no Regulamento supracitado.

## 19 QUADRO DE INFRAESTRUTURA BÁSICA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Quadro 3: Infraestrutura básica para implantação do curso

INFRAESTRUTURA	ESPECIFICAÇÕES	Quantidade	STATUS <sup>3</sup>
Laboratórios	Laboratório de Informática com 30 Computadores, Quadro Branco e Armário.	2	1 Já Implantado 1 em Implatação
Laboratório	Laboratórios de Manutenção e Redes de Computadores, Quadro Branco e Armários.	1	A implantar
Biblioteca	Biblioteca em implantação com volumes da área	1	Já implantado
Salas de aula	Salas de aula. Duas salas de aula com projetor e duas salas de aula com TV.	4	Disponíveis

## 20 PESSOAL DOCENTE

A seguir uma relação das disciplinas do ensino médio e técnico e os possíveis professores que poderão executar.

### 20.1 Quadro Demonstrativo dos Docentes e respectivas disciplinas

Quadro 4: Docentes da primeira série

Série	Disciplina	Docente
-------	------------	---------





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



1ª Série	Língua Portuguesa	Ediramar Lopes Parente
	Educação Física	Victor Hugo de Paiva Arantes
	Física	Francisco de Oliveira Neto
	Química	Zara Hoffmann
	Biologia	Karine Dias Gomes dos Santos
	Matemática	Priscila Cruz Antunes
	História	Flávio Silva de Oliveira
	Geografia	O professor aguarda processo de remoção para assumir a disciplina.
	Sociologia	O professor aguarda processo de redistribuição para assumir a disciplina.
	Filosofia	O professor aguarda processo de redistribuição para assumir a disciplina.
	Fundamentos de Informática e Operação de Computadores	Geise Divino da Silva
	Lógica de Programação	Luiz Paulo Santos
	Desenvolvimento WEB I	Antonio Rafael Sant'Ana
	Matemática Aplicada	Fabiano Rodrigues de Sousa
	Inglês Aplicado	Iremar Sebastião dos Reis (Substituto)

Quadro 5: Docentes da segunda série

Série	Disciplina	Docente
2ª Série	Língua Portuguesa	Ediramar Lopes Parente
	Educação Física	Victor Hugo de Paiva Arantes
	Artes	Ediramar Lopes Parente
	Física	Francisco de Oliveira Neto
	Química	Zara Hoffmann
	Biologia	Karine Dias Gomes dos Santos
	Matemática	Fabiano Rodrigues de Sousa
	História	Flávio Silva de Oliveira





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



	Geografia	O professor aguarda processo de remoção para assumir a disciplina.
	Sociologia	O professor aguarda processo de redistribuição para assumir a disciplina.
	Filosofia	O professor aguarda processo de redistribuição para assumir a disciplina.
	Desenvolvimento Web II	Júlio Cesar Batista Pires
	Banco de Dados	Claudio Ulisse
	Manutenção de Computadores de Administração de Sistemas Operacionais	Antonio Rafael Sant'Ana
	Inglês Aplicado	Iremar Sebastião dos Reis (Substituto)

\* A complementação do corpo docente será feita através de redistribuição de servidores de outras instituições e por meio de novos concursos.

Quadro 6: Docentes da terceira série

Série	Disciplina	Docente
3ª Série	Língua Portuguesa	Ediramar Lopes Parente
	Espanhol	Ediramar Lopes Parente
	Educação Física	Victor Hugo de Paiva Arantes
	Física	Francisco de Oliveira Neto
	Química	Zara Hoffmann
	Biologia	Karine Dias Gomes dos Santos
	Matemática	Fabiano Rodrigues de Sousa
	História	Flávio Silva de Oliveira
	Geografia	O professor aguarda processo de remoção para assumir a disciplina.
	Sociologia	O professor aguarda processo de redistribuição para assumir a disciplina.
	Filosofia	O professor aguarda processo de redistribuição para assumir a disciplina.
	Análise e Desenvolvimento de	Geise Divino da Silva





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Série	Disciplina	Docente
	Projetos de Sistemas	
	Redes de Computadores	Antonio Rafael Sant'Ana
	Desenvolvimento Web III	Cleon Xavier Pereira Júnior

## 21 CONCLUSÃO DO CURSO (CERTIFICADOS E DIPLOMAS)

No que tange à emissão de diplomas/certificados, todos os cidadãos poderão, de acordo com o artigo 41 da LDB 9394/96, ter seus conhecimentos adquiridos “na educação profissional, inclusive no trabalho”, avaliados, reconhecidos e certificados para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos. Assim, o diploma será expedido, após a conclusão dos três anos da matriz curricular do Curso Técnico em Informática para Internet, ou seja, ao cumprirem a carga horária prevista, referente às unidades curriculares e as atividades complementares.

O diploma do Curso Técnico em Informática para Internet explicitará como habilitação profissional o título de “Técnico em Informática para Internet”, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula.

O histórico escolar, que acompanha o diploma, por sua vez, explicitará as unidades curriculares cursadas, de acordo com a matriz curricular, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

O estudante concluinte dos Cursos Técnicos na modalidade concomitante/subsequente somente receberá o Diploma de Técnico de nível médio, quando apresentar histórico ou comprovante de conclusão do Ensino Médio, conforme estabelece o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Goiano.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



## 22 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Congresso Nacional. Lei Federal nº 1.923 de 28 de Julho de 1953. Brasília, 1953.
- \_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Brasília, 2004.
- \_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei Federal nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008. Brasília, 2008.
- \_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei Federal nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Brasília, 1996.
- \_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Brasília, 2008.
- \_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Brasília, 2008.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 04/99. Brasília, 1999.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Resolução CEB nº 3/98. Brasília, 1998.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Resolução nº 6/12. Brasília, 2012.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Resolução nº 04/06. Brasília, 2012.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional. Brasília, 2000.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. CNE/CEB – Parecer nº 35/2003. Brasília, 2003.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Brasília 2004.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB 15/98, Brasília 1998.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Brasília, 2004.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008. Brasília, 2004.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: Brasília, 2009.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

\_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e do Emprego. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho. CAGED. Perfil do Município de Posse. Disponível em: <[http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php)>. Acesso em: 30/09/2013.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº 53.558 de 13 de Fevereiro de 1964. Brasília, 1964.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto nº 87.497 de 18 de agosto de 1982. Brasília, 1982.

CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise (Orgs.). Ensino Médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. Goiás em Dados 2012. Goiânia: SEGPLAN, 2013.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Portal Eletrônico. Brasília: 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 01/10/2013.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Goiânia, 2014.

\_\_\_\_\_. PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Goiânia, 2014.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



## ANEXO I - PROGRAMAS DOS COMPONENTES DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Período Letivo: 1º

Componente: **Fundamentos de informática e Operação de Computadores**

Carga-Horária: 80 h/a (73 h/r)

### Ementa

- Conceitos básicos de informática: informática, computador, processamento de dados, sistemas, tipos de computadores, hardware, software, peopleware, bit, byte, caractere, palavra, unidade de armazenamento e transferência;
- Sistemas de numeração e conversão entre os sistemas: decimal, binário, octal e hexadecimal;
- Softwares aplicativos para edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações.

### Bibliografia Básica

- BORGES, K. N. R. *Libreoffice para Leigos*. Libreoffice: The Document Foundation, 2011
- FOROUZAN, B.; MOSHARRAF, F. *Fundamentos da Ciência da Computação*. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. *Elementos de Eletrônica Digital*. 40ª ed. São Paulo: Érica, 2008.

### Bibliografia Complementar

- CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. *Introdução à Informática*. 8 ed. Prentice Hall, 2004.
- COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, S., et al. *Microsoft Office System 2010*. 7 ed. São Paulo: Artmed, 2008.
- LUNARDI, M. A.. *Livro - Dicionário de Informática: Prático e Didático*, Editora: Ciencia Moderna, 2006.
- MONTEIRO, M. A. *Introdução à Organização de Computadores*. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC 2007.
- SOARES, W., FERNANDES, G. *Linux - Fundamentos*. São Paulo: Editora Érica, 2010.

Período Letivo: 1º

Componente: **Lógica de programação**

Carga-Horária: 120 h/a (110 h/r)

### Ementa

Definição de algoritmos. Técnicas para construção de algoritmos e programação. Formas de representação de algoritmos. Definição de objetos de entrada, saída e auxiliares. Refinamentos sucessivos. Estruturas algorítmicas: atribuição, seleção, repetição, entrada e saída, abstrações em nível de módulos, blocos, procedimentos e funções, passagem de parâmetros, tempo de vida, tipos básicos e estruturados, agregados homogêneos unidimensionais, agregados homogêneos multidimensionais, operações sobre dados, operadores e expressões aritméticas e lógicas.

### Bibliografia Básica

- ASCENCIO, A. F. G., CAMPOS, E. V. *Fundamentos da Programação de Computadores*. 2ª Ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2008.
- EDELWEISS, N. *Algoritmos e Programação com Exemplos em Pascal e C - Série UFRGS*. Bookman - Grupo A. 2014





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores**. 22. ed. São Paulo: Érica, 2009.

**Bibliografia Complementar**

- FARRER, H. et al. **Algoritmos Estruturados**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- FORBELONE, A. L. V., EBERSPACHER, H. F. **Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. São Paulo: Makron Books, 2000.
- LEISERSON, C. et al. **Algoritmos Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Campus, 2002.
- MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e Programação - Teoria e Prática**. São Paulo: Novatec, 2005.
- MORAES, C. R. **Estrutura de dados e algoritmos**. São Paulo: Futura, 2003

Período Letivo: 1º ano

Componente: **Desenvolvimento Web I (1/3)**

Carga-Horária: 80 h/a (73 h/r)

**Ementa**

- Linguagem de marcação HTML5 ou superior;
- Conceitos de web design com estilo (CSS) e recursos gráficos;
- Noções básicas de programação com JavaScript;
- Criação e validação de formulários.

**Bibliografia Básica**

- MORRISON, M. **Use a Cabeça: Javascript**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
- SILVA, M. S. **CSS3: Desenvolva Aplicações Web Profissionais com Uso dos Poderosos Recursos de Estilização das CSS3**. São Paulo: Novatec, 2012.

**Bibliografia Complementar**

- \_\_\_\_\_. **HTML 5: A Linguagem de Marcação que Revolucionou a Web**. São Paulo: Novatec, 2011.

Período Letivo: 2º

Componente: **Manutenção de computadores e Administração de Sistemas Operacionais**

Carga-Horária: 80 h/a (73 h/r)

**Ementa**

- Introdução a Manutenção de Computadores;
- Apresentação dos componentes básicos de um computador: Arquitetura de Proteção, Processadores, Placas Mãe, Placas de vídeo e Monitores, Memória RAM e ROM, Disco Rígido;
- Montagem Computadores;
- Manutenção Computadores Preventiva e Corretiva;
- Conceitos e principais funções dos Sistemas Operacionais;
- Comandos para gerência de um sistema operacional Linux;
- Sistemas de arquivos.
- Ferramentas de gerência de SO do Windows.
- Gerencia de usuários no Windows.

**Bibliografia Básica**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II, o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2012.
- PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Manutenção de computadores: guia prático**. São Paulo: Érica, 2010.
- SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Livo Técnico, 2010.
- SILBERSCHATZ, Abraham. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 8ª ed. São Paulo, 2010.
- SOARES, W., FERNANDES, G. **Linux - Fundamentos**. São Paulo: Editora Érica, 2010.
- TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª. Ed. São Paulo: Printice Hall, 2010.

#### Bibliografia Complementar

- BRAGA, marco. Et al. **Faraday e Maxwell: eletromagnetismo: da indução aos dinamos**. São Paulo: Atual, 2004.
- IDOETA, Ivan Valeije; CAPUANO, Francisco Gabriel. **Elementos de eletrônica digital**. 41. ed. São Paulo: Érica, 2012.
- JUNIOR, Annibal Hetem. **Fundamentos de informática: eletrônica básica para computação**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- MALVINO, Albert; BATES, David J. **Eletrônica: diodos, transistores e amplificadores**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011
- RAZAVI, Behzad. **Fundamentos de microeletrônica**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- BONAN, A. R., **Linux - Fundamentos, Prática & Certificação LPI**, 1ª edição, editora Alta Books, 2010
- MACLAN, Ian; THOMAS, Orin. **Kit de Treinamento McTs (exame 70-680) – Configuração do Windows 7**. São Paulo, Bookman, 2010.
- MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC 2007.
- PREPPERNAU, J.; COX, J. **Windows 7 - Passo a Passo**. 1 ed. Artmed, 2010.
- VAL, C. E. **Ubuntu: Guia do Iniciante 2.0**. Vitória, 2012.

Período Letivo: 2º ano

Componente: Banco de Dados (1/1)

Carga-Horária: 80 h/a (73 h/r)

#### Ementa

- Conceitos de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD);
- Conceitos de Projeto Físico e Lógico de Banco de Dados;
- Modelo de Relacional;
- Normalização de Dados e Linguagem de Banco de Dados (Linguagem de Definição e Manipulação de Dados).
- DML, DDL, DCL e DTL.

#### Bibliografia Básica

- ELMARI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Banco de Dados**. 6ª Edição. 2010.
- DATE, Christopher J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Elsevier Brasil, 2004.
- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados**. Elsevier, 2006.

#### Bibliografia Complementar

- HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados: Volume 4 da Série Livros didáticos informática UFRGS**. Bookman Editora, 2009.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Período Letivo: 2º ano

Componente: **Desenvolvimento Web II (2/3)**

Carga-Horária: 120 h/a (110 h/r)

**Ementa**

- Conceito de orientação a objetos em linguagem web;
- Desenvolvimento de formulários.
- Validação de formulários.
- Conexão com Banco de dados;
- Inserção, atualização, remoção e apresentação dos dados do banco na aplicação.
- Relatórios.

**Bibliografia Básica**

- DALL'OGGIO, P.. PHP : Programando com Orientação a Objetos, 3ª Edição. Novatec, 2015.
- DEITEL, Harvey, M.; DEITEL, Paul J. Java: Como programar. 8ª Edição. Prentice Hall, 2010.
- SZOLKOWSKI, Mark. JavaServer pages: o guia do desenvolvedor. Elsevier Brasil, 2003.
- MILANI, Andre. Construindo Aplicações Web com PHP e MySQL. Novatec, 2010.

**Bibliografia Complementar**

- LEWIS, J. R.; MOSCOVITZ, M. CSS Avançado. São Paulo: Novatec, 2010.
- LOUDON, K; Desenvolvimento de Grandes Aplicações Web. São Paulo: Novatec, 2010.
- OLIVIERO, C. A. J. Faça um Site - PHP 5.2 com MySQL 5.0 - Comércio Eletrônico - Orientado por Projeto - para Windows, 1ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.
- SILVA, M. S. CSS3: Desenvolva Aplicações Web Profissionais com Uso dos Poderosos Recursos de Estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2012.
- TURBAN, E.; KING, D. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. São Paulo: Pearson, 2004.

Período Letivo: 3º ano

Componente: **Desenvolvimento WEB III (3/3)**

Carga-Horária: 120 h/a (110 h/r)

**Ementa**

- Conceitos sobre framework;
- Desenvolvimento de aplicações web com Frameworks.

**Bibliografia Básica**

- MELO, A. A.; LUCKOW D. H. Programação Java para a Web - 2ª Edição. Novatec, 2015.
- KONDA, M.. Introdução ao Hibernate. Novatec, 2014.
- BOAGLIO, F.. Play Framework: Java para web sem Servlets e com diversão. Casa do Código, 2014.
- LISBOA, F. G. S.. Zend Framework - Componentes Poderosos Para Php, 2ed. Novatec, 2013.
- CAVALCANTI, L.. VRaptor Desenvolvimento ágil para web com Java. Casa do Código, 2013.
- LISBOA, F. G. S.. Criando Aplicações PHP com Zend e Dojo: Padrões e Reuso com Frameworks, 2ed. Novatec, 2012.
- CORDEIRO, G.. Aplicações Java para a web com JSF e JPA. Casa do Código, 2012.
- WEISSMANN, H. L.. Vire o jogo com Spring Framework. Casa do Código, 2012.

**Bibliografia Complementar**

- OTTINGER, Joseph; LINWOOD, Jeff; MINTER, Dave. Beginning Hibernate. Apress, 2014.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Período Letivo: 3º ano

Componente: **Análise e Desenvolvimento de Projeto de Sistemas** Carga-Horária: 80 h/a (73 h/r)

**Ementa**

- Definição de projeto de sistemas de acordo com o levantamento de requisito do sistema;
- Elaboração da análise do sistema (estruturada ou orientada a objeto);
- Criação de software baseado nesta análise;
- Elaboração de manuais e instaladores;
- Apresentação e avaliação das documentações e softwares.

**Bibliografia Básica**

- BEZERRA, E.. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas Com Uml. 3ª Ed.; São Paulo Elsevier, 2015
- PRESSMAN, R. S. "Engenharia de software : uma abordagem profissional. 7ª ed.; Porto Alegre : AMGH. 2011.
- SOMMERVILLE, I. "Engenharia de Software". 8ª ed.; São Paulo : Pearson Addison-Wesley. 2009.

**Bibliografia Complementar**

- BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: guia do usuário. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. JAVA: COMO PROGRAMAR. 8. ED. SÃO PAULO:PEARSON PRENTICE HALL, 2010.
- LAUDON, K. LAUDON, J. P. Sistemas de Informação com Internet. 4ª ed. Rio São Paulo : Pearson Addison-Wesley. 2009.
- MACIADO, F. N. Análise e Gestão de Requisitos de Software: Onde Nascem os Sistemas. São Paulo: Érica, 2011.x
- YOURDON, Edward. Análise Estruturada Moderna. Editora Campus, 1990.

Período Letivo: 3º Ano

Componente: **Redes de Computadores (1/1)**

Carga-Horária: 80 h/a (73 h/r)

**Ementa**

- Definição e classificação das redes de computadores.
- Principais funções das camadas do modelo TCP/IP e OSI.
- Comutadores de redes (Hub, switch e roteadores).
- Conceitos básicos dos protocolos: HTTP, DNS, DHCP, TCP, UDP, IPv4, IPv6.
- Conceitos básicos sobre a família de protocolos do padrão IEEE 802.11, IEE 802.3.
- Configuração de redes locais Cabeadas e Wireless.
- Configuração de serviços de redes.
- Segurança em redes de computadores e novas tecnologias

**Bibliografia Básica**

- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem top-down**; 5ª ed. São Paulo:Pearson, 2010. p.
- TANENBAUM, Andrew S. WETHERALL, David. **Redes de Computadores**.; 5ª ed. Rio de Janeiro:Pearson, 2010. 640p.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- TORRES, Gabriel. Redes de Computadores – Versão Revisada e Atualizada. Rio de Janeiro: Editora Nova Terra, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

- MORIMOTO, Carlos. Servidores Linux, Guia Prático. 1a Ed. Editora: GDH Press e Sul Editores, 2008.
- SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: dados, voz e imagem. 7. ed. São Paulo: Livros Érica, 2004.
- STALLINGS, William. Criptografia e Segurança de Redes - Princípios e Práticas. 4a Ed. São Paulo. Prentice-Hall, 2007.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



## ANEXO II - PROGRAMAS DOS COMPONENTES DO NÚCLEO ESTRUTURANTE

Período Letivo: 1º ano  
Componente: Matemática I

Carga-Horária: 120 h/a (110h/r)

### Ementa

Razão, Proporção, Regra de Três, Porcentagem, Matemática Financeira, Conjuntos Numéricos, Noções de função, Função: afim, quadrática, exponencial e logarítmica, Sequências Numéricas, P.A. e P.G. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

### Bibliografia Básica

- BARROSO, J. M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) – 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo: Edit. Atual, 2013.
- MACHADO, Antonio dos Santos. Matemática Temas e Metas: áreas e volumes. Vol. 4 -2º grau, 1988.
- DANTE, Luiz Roberto. Projeto Teláris Matemática - 6º a 9º ano - Didáticos - Editora Ática, 2012

### Bibliografia Complementar

- DANTE, Luiz Roberto. Tudo é matemática: 5ª a 8ª. SP: Ática, 2003.
- IMENES, L. M.; LELLIS, M. Matemática para todos: 5ª a 8ª séries. São Paulo: Scipione, 2002.
- GUELLI, O. Coleção Contando a História da Matemática. São Paulo, Ática.
- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Coleção Fundamentos de matemática elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). 9. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
- JAKUBOVIC, J. ; LELLIS, M.; CENTURIÓN, M. Matemática na medida certa: 5ª a 8ª séries. São Paulo: Scipione, 2003.
- MENDES, Iran Abreu. Matemática e Investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem. 2ª ed. Editora LF, 2009.
- MIGUEL, Antonio; BRITO, Arlete de Jesus. LUCCHESI, Dione. MENDES, Iran Abreu. História da Matemática em Atividades Didáticas. Editora Livraria da Física, 2009.
- RAMOS, Luzia Faraco. Doces Frações. Editora Ática.
- OLIVEIRA, H.; BROCARD, J.; PONTE, J. P.. Investigações matemáticas na sala de aula. Edit. Autêntica, 2013.

Período Letivo: 1º ano  
Componente: Língua Portuguesa e Literatura I

Carga-Horária: 120 h/a (110h/r)

### Ementa

Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais. Variação linguística. Aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa. Análise, leitura e produção textual: narração, coesão textual. Aspectos gramaticais relevantes: pontuação, concordância nominal e verbal, temas essenciais e acessórios da oração. Contextualização linguística quanto às especificidades da região. A origem e estudo Linguístico de povos, tribos e quilombos do Goiás e Região.

### Bibliografia Básica

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, Instituto Houaiss, 2008.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa, 2. Ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 36. Ed. São Paulo: Cultrix, 2004.
- CUNHA, C. Nova gramática do português. 3. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- DIONÍSIO, Angela P.; BEZERRA, Maria A. (Orgs.). Tecendo textos, construindo experiências. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FARACO, C. A. e TEZZA, C. Oficina de texto. 3. Ed. Petrópolis: Vozes.

**Bibliografia Complementar**

- BAKHTIN, Mikhail. Estética e criação verbal. 3. Ed. Trad. do francês Maria Ermantina Galvão; ver. Marina Appenzeler. São Paulo: Martins Fontes, 2000. [Col. Ensino Superior]
- COSTA, Sérgio Roberto da. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do texto. São Paulo: Ática, 2003.
- ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. 6. reimp. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 22. Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

Período Letivo: 1º ano

Componente: Educação Física I

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**

O corpo e o movimento de informações, vivências e valores da cultura corporal de movimento. A história da educação física, o conhecimento socialmente construído de jogos e brinquedos e brincadeiras. História e características dos esportes. Esportes tradicionais coletivos e esportes individuais. Discussões quanto as diferenças físicas entre o homem e mulher. Diferenças físicas e genéticas que ocorrem nas pessoas com necessidades específicas. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- FARINATTI, P.T.V. Criança e atividade física. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- PAES, R. R. Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- HILDEBRANDT, R. Concepções abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1986.
- TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. Criatividade nas aulas de Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1985.

**Bibliografia Complementar**

- AYOUB, E. Ginástica geral e educação física. 2ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal da Ginástica. São Paulo: Ícone, 2007.
- BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal do Jogo. SP: Ícone, 2007.
- DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DIETRICH, Knut et al. Os grandes jogos: metodologia e prática. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1984.
- GONZALEZ, F.J. FENSTERSEIFER, P.E. Dicionário Crítico de Educação física. Unijuí: Ijuí, 2005.
- GREGO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao aprendizado técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Período Letivo: 1º ano  
Componente: Sociologia I

Carga-Horária: 40 h/a (36,67 h/r)

**Ementa**

Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano. As questões filosóficas da Diversidade Sexual. A socialização dos povos do campo. Meios construtivos de sustentabilidade do Campo. A origem e estudo de povos, tribos e quilombos do Goiás e Região. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- BOFF, Leonardo. A ethos mundial? Um consenso mínimo entre os humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- COSTA, C. M. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.
- BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. Tempos Modernos, tempos de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- CHAUI, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2010

**Bibliografia Complementar**

- BERGER, Peter. Perspectivas Sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 2004.
- LARAIA, R. B. Cultura um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- MARCUSE, H. A ideologia da Sociedade Industrial o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010.
- MORAES, A. C. (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

Período Letivo: 1º ano  
Componente: Filosofia I

Carga-Horária: 40 h/a (36,67 h/r)

**Ementa**

O nascimento da Filosofia. Mito X Filosofia. Senso comum e senso crítico. Consciência dialética. Pré-socráticos. Sofistas. Lógica e Razão. Verdade e Conhecimento. Sócrates. Platão. Teoria do Conhecimento. As questões filosóficas da Diversidade Sexual. A socialização dos povos do campo. Meios construtivos de sustentabilidade do Campo. A origem e estudo de povos, tribos e quilombos do Goiás e Região. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- CHAUI, M. Convite à Filosofia. 8 ed. São Paulo: Ática.
- COTRIM, Gilberto; FERNANDES, M. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010.
- GHEDIN, E. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.

**Bibliografia Complementar**

- ARANHA, M. L. A. Filosofando: introdução à filosofia. 3ª ed., São Paulo: Moderna, 2003.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. O que é a Filosofia? São Paulo: Editora 34, 1992.
- MARTINS, M.H.P.; ARANHA, M.L.A. Filosofando- Introdução à Filosofia. São Paulo:Moderna, 2011.
- NICOLA, U. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna. São Paulo: Globo, 2005.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- SATIRO, A.; WUENSCH, A. M. Pensando Melhor: Iniciação ao Filosofar. 4ª ed., São Paulo: Saraiva, 2003.

Período Letivo: 1º ano  
Componente: História I

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**

Concepções acerca da Pré-História. Métodos e problemas inerentes ao processo de datação. Hipóteses concernentes à formação do universo. Teoria da Evolução e mitologias de origem da vida. Processo de hominização. Transformações culturais e periodização: a pedra, o fogo, os sepultamentos, os metais, a agricultura e o pastoreio. A organização do Estado, do trabalho e da sociedade das civilizações da antiguidade (ocidental, oriental e africana). Estruturas econômicas, políticas e sociais pertinentes à alta e a baixa idade média. O papel da igreja e a cultura durante o período medieval, bem como os fatores que ocasionaram a desestruturação do feudalismo. Os reinos africanos e o islamismo. As transformações na estrutura da sociedade europeia ocidental decorrente da transição entre o feudalismo e o capitalismo. Diferenças e semelhanças entre as diversas formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Estudo geográfico e histórico das condições da Região do Vale do Paranã (Nordeste Goiano), processos de desenvolvimento local por meio de avanço no Turismo local, agropecuária e ações sociais. Origem migratória Campo-Metrópole. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. Toda a história: história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
- COTRIM, G. História e Consciência do Mundo. São Paulo: Saraiva, 1995
- FIGUEIREDO, L. Raízes africanas. Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção revista de História no Bolso, 6).
- FUNARI, P. P. A.; NOELLI, F. S. Pré-História do Brasil. 3ª. Ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.
- PEDRO, A. História do mundo ocidental. São Paulo: FTD, 2005.

**Bibliografia Complementar**

- COULANGES, F. A cidade antiga. SP: Martins Fontes, 1987.
- COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.
- DUBY, G. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa: Estampa, 1992.
- KI-ZERBO, J. História geral da África. v. VIII, 3. Ed. ver. – Brasília: UNESCO, 2010.
- LE GOFF, J. A civilização do Ocidente Medieval. São Paulo: EDUSC, 2005.
- CARDOSO, C. F. Sete Olhares sobre a Antiguidade. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1994.

Período Letivo: 1º ano  
Componente: Geografia I

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**

A importância do estudo da Geografia ao longo do tempo. Conceitos da Geografia. Orientação e localização no espaço geográfico. As novas tecnologias e sua utilização no estudo da realidade. Os domínios da natureza e a relação sociedade-natureza e a questão ambiental. Produção do espaço geográfico no mundo, no Brasil e no Goiás. Aspectos da dinâmica populacional do mundo, no Brasil e no Goiás. Estudo geográfico e histórico das condições da Região do Vale do Paranã (Nordeste Goiano), processos de desenvolvimento local por meio de avanço no Turismo local, agropecuária e ações sociais. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
- CORREIA, Salatiel Pedrosa Soares. A Construção de Goiás: ensaio de desenvolvimento político e regional. Goiás: Editora PUC-GO, 2011.
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Estácio de. Geografia: volume único. São Paulo: Scipione, 2009.
- COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia Geral e do Brasil. Volume único. 2003.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.
- VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

**Bibliografia Complementar**

- LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
- GUERRA, Antonio Jose Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- HAESBART, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. Editora Oficina de textos, 2002.
- VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000

Período Letivo: 1º ano

Componente: Física I

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**

Introdução ao estudo da física. Contextualização histórica dos tópicos de Física. Exemplos do cotidiano dos discentes. Dinâmica Clássica. Trabalho, Energia e sua conservação e Potência. Dinâmica rotacional. Gravitação Clássica. Estática. Hidrostática. Estudo e desenvolvimento de equipamentos de uso das pessoas com necessidades específicas e motoras. Discussões utilizando a cultura afro, indígena e a diversidade sexual para contextualização na Física.

**Bibliografia Básica**

- CHAVES, A. Física. Volume 1 – Mecânica. São Paulo: Reichmann e Affonso, 2001.
- GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: mecânica, Vol. 1. São Paulo: Ática, 2011.
- GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: ondas, óptica e termodinâmica. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2011.
- GASPAR, Alberto. Física Série Brasil (Ensino Médio/Volume único). São Paulo: Ática, 2004.

**Bibliografia Complementar**

- HEWITT, Paul. Física Conceitual. São Paulo: Editora Bookman, 2002
- LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. Física. Volume único. São Paulo: Scipione, 2008.
- PARANÁ, D. N. S. Física (volume único). 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Física aula por aula, vol. 1. São Paulo: FTD, 2010
- MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2004

Período Letivo: 1º ano

Componente: Biologia I

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



Visão científica da natureza. Biosfera. Características da vida. Fluxo de energia na natureza. Os ciclos da matéria. Populações, comunidades e humanidade. Relações ecológicas. Sucessão ecológica e biomas. A humanidade e meio ambiente. Arquitetura celular. Metabolismo energético e reprodução celular. Núcleo, cromossomos e divisão celular.

**Bibliografia Básica**

- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único.
- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. São Paulo: Moderna, 2011.
- LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Série Brasil. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.
- LOPES, S. G. B. C.; ROSSO, S. Bio. Volume único, 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2013.
- REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMAN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. Biologia de Campbell. 10ª edição. Volume único. Porto Alegre: Editora ARTMED, 2015.

**Bibliografia Complementar**

- BIZZO, N. M. V. Novas Bases da Biologia. Volume único, 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.
- CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. Vol. 1, 2 e 3. SP: FTD, 2002.
- FAVARETTO, J.A. & MERCADANTE, C. Biologia. Volume único, 2ª ed., São Paulo: Moderna, 2003.
- LOPES, S. Bio. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MACHADO, S. Biologia: ciência & tecnologia. SP: Scipione, 2009.
- ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PAULINO, Wilson Roberto. Biologia: volume único. SP: Ática, 2000.
- RA VEN, P. H.; et al. Biologia vegetal. 7 ed. Trad. Ana Cláudia de Macedo Vieira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- SOARES, José Luís. Biologia: volume único. São Paulo: Scipione.

Período Letivo: 1º ano  
Componente: Química I

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**

O que é a química; Introdução ao estudo das propriedades específicas dos materiais; Materiais: estudo de processos de separação e purificação; Aprendendo sobre o lixo urbano; Um modelo para os estados físicos dos materiais; Modelos para o átomo e uma introdução à tabela periódica; Introdução às transformações químicas; Quantidades nas transformações químicas; Ligações químicas, interações intermoleculares e propriedades dos materiais; Química e diversidade cultural.

**Bibliografia Básica**

- CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na abordagem do cotidiano. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2011.
- FELTRE, Ricardo. Química. Vol. 1. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- LISBOA, J. C. F. Ser Protagonista Química. Vol. 1. Editora SM, 2011.
- MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. Química. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2011.
- REIS, Martha. Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia. Volume 1. São Paulo: FTD, 2011.

**Bibliografia Complementar**

- MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. Química. Volume 2. São Paulo: Scipione, 2011.
- MOL, G. S.; et al. Química para a nova geração: química cidadã. Vol. 1. Editora Nova Geração, 2011.
- REIS, M. Química Integral. Volume único. São Paulo: FTD, 2004.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. Química & Sociedade. Vol. Único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

Período Letivo: 2º ano

Componente: **Matemática II**

Carga-Horária: 120 h/a (110h/r)

**Ementa**

Trigonometria, Matrizes, Determinantes, Sistemas Lineares, Análise, Combinatória, Probabilidade, Estatística Descritiva. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- BARROSO, J. M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) – 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 3: trigonometria. 9. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
- MACHADO, Antonio dos Santos. Matemática Temas e Metas: áreas e volumes. Vol. 4 -2º grau, 1988.
- DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson; MACHADO, Antonio. Geometria Plana: conceitos básicos. Volume único. 2. ed. Atual Editora, 2010.
- DANTE, Luiz Roberto. Projeto Teláris Matemática - 6º a 9º ano - Didáticos - Editora Ática, 2012.

**Bibliografia Complementar**

- DANTE, Luiz Roberto. Tudo é matemática: 5ª a 8ª séries. São Paulo: Ática, 2003.
- IMENES, L. M.; LELLIS, M. Matemática para todos: 5ª a 8ª séries. São Paulo: Scipione, 2002.
- GUELLI, Oscar. Coleção Contando a História da Matemática. São Paulo, Ática.
- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Coleção Fundamentos de matemática elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). 9. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
- JAKUBOVIC, J. ; LELLIS, M.; CENTURIÓN, M. Matemática na medida certa: 5ª a 8ª séries. São Paulo: Scipione, 2003.
- MENDES, Iran Abreu. Matemática e Investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem. 2ª ed. Editora LF, 2009.
- MIGUEL, Antonio; BRITO, Arlete de Jesus. LUCCHESI, Dione. MENDES, Iran Abreu. História da Matemática em Atividades Didáticas. Editora Livraria da Física, 2009.
- RAMOS, Luzia Faraco. Doces Frações. Editora Ática.
- OLIVEIRA, Hélia; BROCARD, Joana; PONTE, João Pedro da. Investigações matemáticas na sala de aula. Editora Autêntica, 2013

Período Letivo: 2º ano

Componente: **Língua Portuguesa e Literatura II**

Carga-Horária: 120 h/a (110h/r)

**Ementa**

Análise, leitura e produção textual: narração, descrição, dissertação, argumentação, coerência e coesão textual. Sintaxe da concordância Técnica e prática de oratória: palestra, seminário. Sintaxe da regência. Aspectos gramaticais relevantes: tópicos da língua padrão e pontuação. Contextualização linguística da Diversidade Sexual. O desenvolvimento da Linguística do Campo. Figuras de Linguagem. Literatura Brasileira do século XIX.

**Bibliografia Básica**

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, Instituto Houaiss, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2. Ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 36. Ed. São Paulo: Cultrix, 2004.
- CUNHA, C. Nova gramática do português. 3. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- DIONÍSIO, Angela P.; BEZERRA, Maria A. (Orgs.). Tecendo textos, construindo experiências. RJ: Lucerna, 2003.
- DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FARACO, C. A. e TEZZA, C. Oficina de texto. 3. Ed. Petrópolis: Vozes.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 22. Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

**Bibliografia Complementar**

- BAKHTIN, Mikhail. Estética e criação verbal. 3. Ed. Trad. do francês Maria Ermantina Galvão; ver. Marina Appenzeler. São Paulo: Martins Fontes, 2000. [Col. Ensino Superior]
- COSTA, Sérgio Roberto da. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do texto. São Paulo: Ática, 2003.
- ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. 6. reimp. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 22. Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

Período Letivo: 2º ano

Componente: Educação Física II

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**

Princípios do treinamento físico: individualidade biológica, sobrecarga e reversibilidade. Manifestações rítmicas ligadas à cultura. Esporte e cultura de movimento na contemporaneidade. O lazer como direito do cidadão e dever do Estado. O lazer na comunidade escolar e em seu entorno. Estratégias de intervenção para promoção de atividade física e do exercício físico na comunidade escolar. Conscientização de medidas preventivas a LER (Lesões por Esforços Repetitivos) e DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). Discussões quanto as diferenças físicas entre o homem e mulher. Diferenças físicas e genéticas que ocorrem nas pessoas com necessidades específicas. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- FARINATTI, P.T.V. Criança e atividade física. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- PAES, R. R. Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- HILDEBRANDT, R. Concepções abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1986.
- TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. Criatividade nas aulas de Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1985.

**Bibliografia Complementar**

- AYOUB, E. Ginástica geral e educação física. 2ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal da Ginástica. São Paulo: Ícone, 2007.
- BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal do Jogo. SP: Ícone, 2007.
- DARIDO, S.C; RANGEL, I.C.A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DIETRICH, Knut et al. Os grandes jogos: metodologia e prática. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1984.
- GONZALEZ, F.J. FENSTERSEIFER, P.E. Dicionário Crítico de Educação física. Unijuí: Ijuí, 2005.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- GREGO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao aprendizado técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

Período Letivo: 2º ano

Componente: Artes

Carga-Horária: 40 h/a (36,67 h/r)

**Ementa**

Linguagens Artísticas. Arte da Pré-História. Arte, cidade e patrimônio cultural material e imaterial. Paisagem sonora. Arte da Antiguidade, Egípcia, Grega, Romana. Projetos poéticos na escola. Artes circenses. Arte da Idade Média. Intervenção na escola, arte e ação. Teatro. Intervenção na linguagem da dança e da música. Re-uso e aproveitamento de resíduos sólidos. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afrobrasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- ARBOSA, A. M. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.
- BECKETT, W. História da pintura. São Paulo: Ática, 1997.
- PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 2001.

**Bibliografia Complementar**

- BELL, J. Uma Nova História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- DOMINGUES, D. (org.) Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: UNESP, 2003.
- GARCEZ, L.; OLIVEIRA, J. Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo: Ediouro, 2001.
- GARCEZ, L.; OLIVEIRA, J. Explicando a arte brasileira. São Paulo: Ediouro, 2004.
- STRICKLAND, C. Arte Comentada: da pré-história ao pós-moderno. 5ª ed., Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Período Letivo: 2º ano

Componente: Sociologia II

Carga-Horária: 40 h/a (36,67 h/r)

**Ementa**

O surgimento da sociologia e seu contexto histórico. A sociedade humana e os princípios da sociologia. Relações de trabalho e sociedade. Grupos sociais. Relações culturais. Ideias e concepções dos grandes sociólogos. Organização e o papel da socialização. Realidade política e social brasileira. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- BOFF, Leonardo. A ethos mundial? Um consenso mínimo entre os humanos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- COSTA, C. M. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.
- BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. Tempos Modernos, tempos de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- CHAUI, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2010

**Bibliografia Complementar**

- BERGER, Peter. Perspectivas Sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 2004.
- LARAIA, R. B. Cultura um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- MARCUSE, H. A ideologia da Sociedade Industrial o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010.
- MORAES, A. C. (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

Período Letivo: 2º ano  
Componente: Filosofia II

Carga-Horária: 40 h/a (36,67 h/r)

**Ementa**

Ética. Autonomia e liberdade. Introdução à teoria do indivíduo: John Locke, Jeremy Bentham e Stuart Mill. Tornar-se indivíduo: Paul Ricoeur e Michel Foucault. Condutas massificadas: alienação moral. Filosofia, política e ética. Filosofia e educação. Desafios éticos contemporâneos: a ciência e a condição humana. Introdução à bioética. As questões filosóficas da Diversidade Sexual, a socialização dos povos do campo. A origem e estudo de povos, tribos e quilombos do Goiás e Região. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08

**Bibliografia Básica**

- CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 8 ed. São Paulo: Ática.
- COTRIM, Gilberto; FERNANDES, M. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010.
- GHEDIN, E. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.

**Bibliografia Complementar**

- ARANHA, M. L. A. Filosofando: introdução à filosofia. 3ª ed., São Paulo: Moderna, 2003.
- DELEUZE, G.; GUATARRI, F. O que é a Filosofia? São Paulo: Editora 34, 1992.
- MARTINS, M.H.P.; ARANHA, M.L.A. Filosofando- Introdução à Filosofia. São Paulo:Moderna, 2011.
- NICOLA, U. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna. São Paulo: Globo, 2005.
- SATIRO, A.; WUENSCH, A. M. Pensando Melhor: Iniciação ao Filosofar. 4ª ed., São Paulo: Saraiva, 2003.

Período Letivo: 2º ano  
Componente: Química II

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**

Soluções e solubilidade; Termoquímica: energia nas mudanças de estado físico e nas transformações químicas; Cinética química: controlando a velocidade das reações químicas; Uma introdução ao estudo do equilíbrio químico; Movimento de elétrons: uma introdução ao estudo da eletroquímica; Propriedades coligativas. Química e diversidade cultural.

**Bibliografia Básica**

- CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na abordagem do cotidiano. Volume 1 e 2. São Paulo: Moderna, 2011.
- LISBOA, J. C. F. Ser Protagonista Química. Vol. 1 e 2. Editora SM, 2011.
- MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. Química. Volume 2. São Paulo: Scipione, 2011.
- REIS, Martha. Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia. Volume 2. São Paulo: FTD, 2011.

**Bibliografia Complementar**

- MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. Química. Volume 3. São Paulo: Scipione. 2011
- MOL, G. S.; et al. Química para a nova geração: química cidadã. Vol. 2. Editora Nova Geração, 2011.
- REIS, M. Química Integral. Volume único. São Paulo: FTD, 2004.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. Química & Sociedade. Vol. Único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

Período Letivo: 2º ano  
Componente: **Biologia II**

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**

Tipos de reprodução e fecundação. Desenvolvimento embrionário animal. Reprodução humana. Lei da herança genética. As bases cromossômicas da herança. Herança e sexo. A informação genética. Aplicações do conhecimento genético. Fundamentos da evolução biológica. A origem de novas espécies e dos grandes grupos de seres vivos. A evolução humana. Estudo e desenvolvimento de equipamentos de uso das pessoas com necessidades específicas e motoras. Quanto as discussões genéticas ocorrências com a cultura afro, indígena e a diversidade sexual.

**Bibliografia Básica**

- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. São Paulo: Moderna, 2011.
- LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Série Brasil. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.
- LOPES, S. G. B. C.; ROSSO, S. Bio. Volume único. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2013.
- REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMAN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. Biologia de Campbell. 10ª edição. Volume único. Porto Alegre: Editora ARTMED, 2015.

**Bibliografia Complementar**

- BIZZO, N. M. V. Novas Bases da Biologia. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.
- CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2002.
- FAVARETTO, J.A. & MERCADANTE, C. Biologia. Volume único, 2ª ed., São Paulo: Moderna, 2003.
- LOPES, S. Bio. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MACHADO, S. Biologia: ciência & tecnologia. Volume único. São Paulo: Scipione, 2009.
- ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PAULINO, Wilson Roberto. Biologia: volume único. São Paulo: Ática, 2000.
- RAVEN, P. H.; et al. Biologia vegetal. 7 ed. Trad. Ana Cláudia de Macedo Vieira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- SOARES, José Luís. Biologia: volume único. São Paulo: Scipione, edição atualizada.

Período Letivo: 2º ano  
Componente: **Física II**

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**

Contextualização histórica dos tópicos de Física. Exemplos do cotidiano dos discentes. Termologia, Termometria, Termodinâmica, Oscilações Mecânicas. Ondulatória. Óptica. Estudo e desenvolvimento de equipamentos de uso das pessoas com necessidades específicas e motoras. Discussões utilizando a cultura afro, indígena e a diversidade sexual para contextualização na Física.

**Bibliografia Básica**

- GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: eletromagnetismo e Física Moderna. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2011.
- GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: ondas, óptica e termodinâmica. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2011.
- GASPAR, Alberto. Física Série Brasil (Ensino Médio/Volume único). São Paulo: Ática, 2004.
- MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2004.

**Bibliografia Complementar**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

- HEWITT, Paul. Física Conceitual. São Paulo: Editora Bookman, 2002
- LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. Física. Volume único. São Paulo: Scipione, 2008.
- PARANÁ, D. N. S. Física (volume único). 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Física aula por aula, vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.
- PARANÁ, D. N. S. Física (volume único). 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

Período Letivo: 2º ano  
Componente: História II

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**

Relação entre as transformações decorrentes do feudalismo e o advento do capitalismo e das mudanças sociais e culturais que caracterizam o período moderno como um tempo de transição. Os povos nativos da América pré-colonial: relações de trabalho, economia e cultura. A expansão marítima e as características do sistema mercantilista. A constituição dos estados Nacionais e sua relação com o absolutismo monárquico. O Iluminismo. O processo de colonização e a relação transatlântica Brasil-África. A constituição das estruturas sociais, econômicas, políticas e culturais da América Colonial. O sistema colonial português. Processo de independência. As relações entre a crise do Capitalismo e Socialismo. Estudo geográfico e histórico das condições da Região do Vale do Paraná (Nordeste Goiano), processos de desenvolvimento local por meio de avanço no Turismo local, agropecuária e ações sociais. Origem migratória Campo-Metrópole. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afrobrasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. Toda a história: história geral e do Brasil. Ática, 2000.
- CARDOSO, C. F. Sete Olhares sobre a Antiguidade. Brasília: Ed. UnB, 1994.
- COTRIM, G. História e Consciência do Mundo. São Paulo: Saraiva, 1995
- FIGUEIREDO, L. Raízes africanas. Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção revista de História no Bolso, 6).
- FUNARI, P. P. A.; NOELLI, F. S. Pré-História do Brasil. 3ª. Ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.
- FRANCO JUNIOR, II. A Idade Média: nascimento do Ocidente. SP: Brasiliense, 1994.
- SANTIAGO, T. Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica. São Paulo: Contexto, 2003.

**Bibliografia Complementar**

- BOORSTIN, D. Os descobridores. Civilização Brasileira, 1982.
- COULANGES, F. A cidade antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.
- DUBY, G. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa: Estampa, 1992.
- FAUSTO, B. História do Brasil. SP: Fundação de Desenvolvimento da Educação, 1995.
- KI-ZERBO, J. História geral da África. v. VIII, 3. Ed. ver. – Brasília: UNESCO, 2010.
- LE GOFF, J. A civilização do Ocidente Medieval. São Paulo: EDUSC, 2005.
- MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. História: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 2, da conquista da América ao século XIX. São Paulo: Moderna, 2005.
- MATTOSO, K. Q. Ser escravo no Brasil. SP: Brasiliense, 1982.
- VAINFAS, R. Dicionário do Brasil Colonial (1500-1822). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- VICENTINO, C.; DORIGO, G. História para o Ensino Médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2008.

Período Letivo: 2º ano  
Componente: Geografia II

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

**Ementa**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Dinâmica dos processos de industrialização e de urbanização no mundo, no Brasil e no Goiás. Organização e dinâmica do espaço agrário. Problemas socioambientais na cidade e no campo. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
- CORREIA, Salatiel Pedrosa Soares. A Construção de Goiás: ensaio de desenvolvimento político e regional. Goiás: Editora PUC-GO, 2011.
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia: volume único. São Paulo: Scipione, 2009.
- COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia Geral e do Brasil. Volume único. 2003.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.
- VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

**Bibliografia Complementar**

- LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
- GUERRA, Antonio Jose Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- HAESBART, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. Editora Oficina de textos, 2002.
- VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.

Período Letivo: 3º ano

Componente: **Matemática III**

Carga-Horária: 120 h/a (110h/r)

**Ementa**

Números complexos, Geometria Plana, Geometria Espacial, Geometria Analítica, Polinômios. Estudo e desenvolvimento de equipamentos de uso das pessoas com necessidades específicas e motoras. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- BARROSO, J. M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) – 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- MACHADO, Antonio dos Santos. Matemática Temas e Metas: áreas e volumes. Vol. 4 -2º grau, 1988.
- DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial. 9. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
- DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson; MACHADO, Antonio. Geometria Plana: conceitos básicos. Volume único. 2. ed. Atual Editora, 2010.
- DANTE, Luiz Roberto. Projeto Teláris Matemática - 6º a 9º ano - Didáticos - Editora Ática, 2012.

**Bibliografia Complementar**

- DANTE, Luiz Roberto. Tudo é matemática: 5ª a 8ª séries. São Paulo: Ática, 2003.
- IMENES, L. M.; LELLIS, M. Matemática para todos: 5ª a 8ª séries. São Paulo: Scipione, 2002.
- GUELLI, Oscar. Coleção Contando a História da Matemática.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Coleção Fundamentos de matemática elementar (volumes do 1 ao 11). SP: Edit. Atual, 2013.
- JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M.; CENTURIÓN, M. Matemática na medida certa: 5ª a 8ª séries. São Paulo: Scipione, 2003.
- MENDES, Iran Abreu. Matemática e Investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem. Edit. LF, 2009.
- MIGUEL, Antonio; BRITO, Arlete de Jesus. LUCCHESI, Dione. MENDES, Iran Abreu. História da Matemática em Atividades Didáticas. Editora Livraria da Física, 2009.
- RAMOS, Luzia Faraco. Doces Frações. Editora Ática.
- OLIVEIRA, H.; et all. Investigações matemáticas na sala de aula. Edit. Autêntica, 2013

Período Letivo: 3º ano

Componente: Língua Portuguesa e Literatura III

Carga-Horária: 120 h/a (110h/r)

**Ementa**

Análise, leitura e produção textual: dissertação, argumentação e progressão discursiva. Técnica e prática de oratória: seminário. Aspectos gramaticais relevantes: tópicos da língua padrão, pontuação, concordância nominal e verbal, termos essenciais e acessórios da oração. Gêneros textuais: narrar, expor e relatar. Figuras de linguagem. Textos temáticos e textos figurativos. Literatura Brasileira do século XX. Literatura Concretista.

**Bibliografia Básica**

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, Instituto Houaiss, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2. Ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 36. Ed. SP: Cultrix, 2004.
- CUNHA, C. Nova gramática do português. 3. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- DIONÍSIO, Angela P.; BEZERRA, Maria A. (Orgs.). Tecendo textos, construindo experiências. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FARACO, C. A. e TEZZA, C. Oficina de texto. 3. Ed. Petrópolis: Vozes.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 22. Ed. Rio de Janeiro: Fundação
- Getúlio Vargas, 2002.

**Bibliografia Complementar**

- BAKHTIN, Mikhail. Estética e criação verbal. 3. Ed. Trad. do francês Maria Ermantina Galvão; ver. Marina Appenzeler. São Paulo: Martins Fontes, 2000. [Col. Ensino Superior]
- COSTA, Sérgio Roberto da. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do texto. São Paulo: Ática, 2003.
- ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. 6. reimp. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 22. Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

Período Letivo: 3º ano

Componente: Espanhol

Carga-Horária: 40 h/a (36,67 h/r)

**Ementa**

Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica. Breve introdução sobre a origem e formação do idioma Espanhol ou castelhano. Saudações formais e informais. Sistema fonético e gráfico do espanhol. Compreensão de situações





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



renis da língua falada; conhecimento do registro formal e informal da Língua Espanhola; noções de usos e valores dos modos e tempos verbais; Leitura e compreensão de textos escritos. Produção oral e escrita básica. Conversação.

**Bibliografia Básica**

- BARTABURU, M. E. A. Español en acción. 7ª ed., São Paulo: Hispania, 2005.
- MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. 3ª ed., São Paulo: Saraiva, 2006.
- SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. Universidad de Alcalá. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

**Bibliografia Complementar**

- ALMEIDA FILHO, J.P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. 3ª ed., Campinas: Pontes, 2002.
- GONZÁLEZ, A.H. et al. Gramática de español lengua extranjera. España: Edelsa, 1995.
- MARIANO, G. ¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar das armadilhas do portunhol. Rio de Janeiro: DIFEL, 1999.
- MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. 3ª ed., São Paulo: Saraiva, 2006.
- MORENO, C. Temas de gramática. 2ª ed., España: SGEL, 2003.
- OLIVEIRA, S.J. Español para Brasileños. São Paulo: FTD, 1997.

Período Letivo: 3º ano

Componente: Educação Física III

Carga-Horária: 40 h/a (36,67 h/r)

**Ementa**

Esporte: sistemas de jogo e tática em jogos. Corpo, saúde e beleza: padrões e estereótipos de beleza; indicadores que levam à construção de representações sobre corpo e beleza. Ritmo vital e ritmo como organização expressiva do movimento. Modalidade esportiva individual. Corpo e beleza em diferentes períodos históricos. Sistemas de jogo e táticas em modalidades coletivas. Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, localizada e/ou outras. Princípios orientadores de luta. Discussões quanto as diferenças físicas entre o homem e mulher. Diferenças físicas e genéticas que ocorrem nas pessoas com necessidades específicas. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08

**Bibliografia Básica**

- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- FARINATTI, P.T.V. Criança e atividade física. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- PAES, R. R. Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- HILDEBRANDT, R. Concepções abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1986.
- TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. Criatividade nas aulas de Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1985.

**Bibliografia Complementar**

- AYOUB, E. Ginástica geral e educação física. 2ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal da Ginástica. São Paulo: Ícone, 2007.
- BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal do Jogo. SP: Ícone, 2007.
- DARIDO, S.C; RANGEL, I.C.A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DIETRICH, Knut et al. Os grandes jogos: metodologia e prática. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1984.
- GONZALEZ, F.J. FENSTERSEIFER, P.E. Dicionário Crítico de Educação física. Unijuí: Ijuí, 2005.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- GREGO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao aprendizado técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

Período Letivo: 3º ano

Componente: Sociologia III

Carga-Horária: 40 h/a (36,67 h/r)

**Ementa**

Política, Estado e relações de poder. Direitos e cidadania. Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local. A questão Social dos povos do campo. A origem e estudo de povos, tribos e quilombos do Goiás e Região. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- BOFF, Leonardo. A ethos mundial? Um consenso mínimo entre os humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- COSTA, C. M. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.
- BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. Tempos Modernos, tempos de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- CHAUI, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2010

**Bibliografia Complementar**

- BERGER, Peter. Perspectivas Sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 2004.
- LARAIA, R. B. Cultura um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- MARCUSE, H. A ideologia da Sociedade Industrial o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010.
- MORAES, A. C. (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

Período Letivo: 3º ano

Componente: Filosofia III

Carga-Horária: 40 h/a (36,67 h/r)

**Ementa**

Cidadania. O homem como ser de natureza e de linguagem. Características do discurso filosófico. O homem como ser político. A desigualdade entre os homens como desafio da política. Contextualização Filosófica da região. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 8 ed. São Paulo: Ática.
- COTRIM, Gilberto; FERNANDES, M. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010.
- GHEDIN, E. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.

**Bibliografia Complementar**

- ARANHA, M. L. A. Filosofando: introdução à filosofia. 3ª ed., São Paulo: Moderna, 2003.
- DELEUZE, G.; GUATARRI, F. O que é a Filosofia? São Paulo: Editora 34, 1992.
- MARTINS, M.H.P.; ARANHA, M.L.A. Filosofando- Introdução à Filosofia. São Paulo:Moderna, 2011.
- NICOLA, U. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna. São Paulo: Globo, 2005.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- SATIRO, A.; WUENSCH, A. M. Pensando Melhor: Iniciação ao Filosofar, 4ª ed., São Paulo: Saraiva, 2003.

Período Letivo: 3º ano  
Componente: História III

Carga-Horária: 80 h/a (73,3 h/r)

**Ementa**

Significados histórico-geográficos das relações de poder entre os Estados, as nações e os grupos sociais. A América nos séculos XIX, XX e XXI. Da chegada da Família Real Portuguesa ao II Império. As estruturas econômicas, políticas e culturais do Brasil República. O imperialismo do século XIX e as relações entre a crise do Capitalismo e Socialismo e o projeto neoliberal na virada do século. O processo de decolonização na África e na Ásia. A crise do capitalismo, das alternativas neoliberais fascistas e das experiências socialistas e dos blocos geopolíticos. Questão Social Regional e Local. A origem e estudo de povos, tribos e quilombos do Goiás e Região. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. Toda a história: história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
- CARDOSO, C. F. Sete Olhares sobre a Antiguidade. Brasília: Ed. Universidade de
- COTRIM, G. História e Consciência do Mundo. São Paulo: Saraiva, 1995
- FIGUEIREDO, L. Raízes africanas. Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção revista de História no Bolso, 6).
- FUNARI, P. P. A.; NOELLI, F. S. Pré-História do Brasil. 3ª. Ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.
- PEDRO, A. História do mundo ocidental. São Paulo: FTD, 2005.

**Bibliografia Complementar**

- COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.
- DUBY, G. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa: Estampa, 1992.
- FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Fundação de Desenvolvimento da Educação, 1995.
- KI-ZERBO, J. História geral da África. v. VIII, 3. Ed. ver. – Brasília: UNESCO, 2010.
- LE GOFF, J. A civilização do Ocidente Medieval. São Paulo: EDUSC, 2005.
- MOTA, M. B.; BRAICK, P. História: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 2, da conquista da América ao século XIX. São Paulo: Moderna, 2005.
- VAINFAS, R. Dicionário do Brasil Colonial (1500-1822). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- VICENTINO, C.; DORIGO, G. História para o Ensino Médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2008.

Período Letivo: 3º ano  
Componente: Geografia III

Carga-Horária: 80 h/a (73,3 h/r)

**Ementa**

Demografia: conceitos básicos, distribuição e crescimento populacional. Estrutura da população brasileira. Evolução do espaço econômico brasileiro. Urbanização no Brasil e no mundo. Fontes de Energia. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais, 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
- CORREIA, Salatiel Pedrosa Soares. A Construção de Goiás: ensaio de desenvolvimento político e regional. Goiás: Editora PUC-GO, 2011.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia: volume único. São Paulo: Scipione, 2009.
- COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia Geral e do Brasil. Volume único. 2003.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.
- VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

**Bibliografia Complementar**

- LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
- GUERRA, Antonio Jose Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- HAESBART, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. Editora Oficina de textos, 2002.
- VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.

Período Letivo: 3º ano

Componente: Física III

Carga-Horária: 80 h/a (73,3h/r)

**Ementa**

Contextualização histórica dos tópicos de Física. Exemplos do cotidiano dos discentes. Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo. Ondas Eletromagnéticas. Física moderna. Física Quântica e Relatividade. Estudo e desenvolvimento de equipamentos de uso das pessoas com necessidades específicas e motoras. Discussões utilizando a cultura afro, indígena e a diversidade sexual para contextualização na Física.

**Bibliografia Básica**

- CHAVES, A. FÍSICA. Volume 2 – Eletromagnetismo. São Paulo: Reichmann e Affonso, 2001.
- GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: eletromagnetismo e Física Moderna. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2011.
- GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: ondas, óptica e termodinâmica. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2011.
- GASPAR, Alberto. Física Série Brasil (Ensino Médio/Volume único). São Paulo: Ática, 2004.
- MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2004.

**Bibliografia Complementar**

- HEWITT, Paul. Física Conceitual. São Paulo: Editora Bookman, 2002
- LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. Física. Volume único. São Paulo: Scipione, 2008.
- PARANÁ, D. N. S. Física (volume único). 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Física aula por aula, vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.

Período Letivo: 3º ano

Componente: Química III

Carga-Horária: 80 h/a (73,3h/r)

**Ementa**

A química das drogas e medicamentos e as funções orgânicas; Alimentos e nutrição: Química para cuidar da saúde; Água nos ambientes urbanos: Química para cuidar do planeta; Efeito estufa e mudanças climáticas: Química para cuidar do planeta; Plástico, papel, vidro e alumínio: aprofundando a Química dos materiais recicláveis. Química e diversidade cultural..

**Bibliografia Básica**

- CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na abordagem do cotidiano. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2011.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- FELTRE, Ricardo. Química. Vol. 3. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. Química. Volume 3. São Paulo: Scipione, 2011.
- REIS, M. Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia. Volume 3. São Paulo: FTD, 2011.

**Bibliografia Complementar**

- MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. Química. Volume 3. São Paulo: Scipione, 2011
- MOL, G. S.; et al. Química para a nova geração: química cidadã. Vol. 1. Editora Nova Geração, 2011.
- REIS, M. Química Integral. Volume único. São Paulo: FTD, 2004.
- SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. Química & Sociedade. Vol. Único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

Período Letivo: 3º ano

Componente: **Biologia III**

Carga-Horária: 80 h/a (73,3h/r)

**Ementa**

Sistemática e classificação biológica. Vírus e bactérias. Algas, protozoários e fungos. O reino das plantas. A diversidade das plantas. Reprodução e desenvolvimento das angiospermas. Fisiologia das plantas. O reino dos animais. Tendências evolutivas nos grupos animais. Animais invertebrados. Cordados. Anatomia e fisiologia humanas. Nutrição, respiração, circulação e excreção. Integração e controle corporal. R4vestimento, suporte, e movimento do corpo humano. . Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.

**Bibliografia Básica**

- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. São Paulo: Moderna, 2011.
- LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Série Brasil. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.
- LOPES, S. G. B. C.; ROSSO, S. Bio. Volume único. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2013.
- REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMAN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. Biologia de Campbell. 10ª edição. Volume único. Porto Alegre: Editora ARTMED, 2015.

**Bibliografia Complementar**

- BIZZO, N. M. V. Novas Bases da Biologia. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.
- CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2002.
- FAVARETTO, J.A. & MERCADANTE, C. Biologia. Volume único, 2ª ed., São Paulo: Moderna, 2003.
- LOPES, S. Bio. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2004. MACHADO, S. Biologia: ciência & tecnologia. Volume único. São Paulo: Scipione, 2009.
- ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PAULINO, Wilson Roberto. Biologia: volume único. São Paulo: Ática, 2000.
- RAVEN, P. H.; et al. Biologia vegetal. 7 ed. Trad. Ana Cláudia de Macedo Vieira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SOARES, José Luís. Biologia: volume único. São Paulo: Scipione, edição atualizada.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



### ANEXO III - PROGRAMAS DOS COMPONENTES DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: Técnico em Informática para Internet  
Período Letivo: 1º Ano  
Componente: Matemática Aplicada (1/1)

Carga-Horária: 40 h/a (37 h/r)

#### Ementa

- Sistema de numeração, bases, binária, Hexadecimal, Noções de lógica, Conectivos, Tabelas Verdades, Tautologias, Contradição, Vetores e Matrizes;

#### Bibliografia Básica

- GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: um tratamento moderno de matemática discreta. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- LEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004
- LEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 2: Logaritmos. 9. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004

#### Bibliografia Complementar

- LEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 3: trigonometria. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.
- LEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 7. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.
- HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 7. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.
- LEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, Nilson José. Fundamentos de matemática elementar 8: limites, derivados, noções de integral. 6. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.
- LEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos de matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 1. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.

Período Letivo: 1º ano  
Componente: Inglês aplicado I

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

#### Ementa

Tipologia e estrutura do texto: princípios de organização textual. Leitura, escrita e interpretação de textos técnicos de informática na língua inglês; Estudo dos termos técnicos de informática em inglês.

#### Bibliografia Básica

- KERNERMAN, Lionel. Password: English Dictionary for Speakers of Portuguese. 2 ed. Editora Martins Fontes, 2001
- MURPHY, R. Basic Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília: UnB, 1996.
- QUINTE, Munich Resident. Inglês Instrumental. São Paulo: Textonovo, 2004.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



- TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.

#### Bibliografia Complementar

- Dicionário escolar. São Paulo: Melhoramentos, 2006.
- MITIDI, Aldo A. Living Approach: Inglês 2o Grau e Universitário. Campinas: Editora Moandy, 1991.
- MUNHOZ, Rosângela. Inglês – Estratégias de leitura: Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000.
- SIQUEIRA, Rute. Context. 1 ed. Volume único. Editora Saraiva, 2000.

Período Letivo: 2º ano

Componente: Inglês Aplicado II

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

#### Ementa

Prática oral: conversação sobre o cotidiano. Prática escrita: frases simples, coordenadas e subordinadas. Elementos de gramática. Prática de leitura e interpretação de textos. Contextualização linguística das especificidades da região, da Diversidade Sexual, dos povos do campo, meios construtivos de sustentabilidade do Campo.

#### Bibliografia Básica

- ARKER, C.; MITCHELL, L. Mega 1. Student book. São Paulo: Macmillan, 2004.
- BARKER, C.; MITCHELL, L. Mega 1. Workbook. São Paulo: Macmillan, 2004.
- FERRARI, M; RUBIM, N, S. G. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003

#### Bibliografia Complementar

- COSTA, M. B. Globetrotter: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2007.
- LONGMAN DO BRASIL. Dicionário escolar Inglês-Português, Português-Inglês para estudantes brasileiros. 2ª ed., São Paulo: Pearson, 2008.
- MARQUES, A. Inglês. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. (Série Novo Ensino Médio).
- MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2001.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Período Letivo: 3º ano

Componente: Inglês aplicado à informática III

Carga-Horária: 80 h/a (73,33 h/r)

#### Ementa

Aprofundamento na produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca do caráter social, político e econômico da presença dominante da LI no mundo, capacitando o aluno a pensar criticamente essa presença. Tipologia e estrutura do texto: princípios de organização textual. Leitura, escrita e interpretação de textos técnicos de informática na língua inglesa; Estudo dos termos técnicos de informática em inglês.

#### Bibliografia Básica

- ARKER, C.; MITCHELL, L. Mega 1. Student book. São Paulo: Macmillan, 2004.
- BARKER, C.; MITCHELL, L. Mega 1. Workbook. São Paulo: Macmillan, 2004.
- FERRARI, M; RUBIM, N, S. G. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



#### **Bibliografia Complementar**

- COSTA, M. B. Globetrotter: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2007.
- LONGMAN DO BRASIL. Dicionário escolar Inglês-Português, Português-Inglês para estudantes brasileiros. 2ª ed., São Paulo: Pearson, 2008.
- MARQUES, A. Inglês. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. (Série Novo Ensino Médio).
- MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2001.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. São Paulo: Martins Fontes, 2004.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



## ANEXO IV – QUADRO DE APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Quadro 7: Aproveitamento das atividades complementares

	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA VÁLIDA COMO ATIVIDADES COMPLEMENTARES	DOCUMENTO DE COMPROVAÇÃO
01. INICIAÇÃO CIENTÍFICA	1.1 Pesquisas desenvolvidas durante o curso sob orientação docente no IF Goiano.	Até 30 horas por pesquisa, máximo de 60 horas em todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.2 Pesquisas desenvolvidas durante o curso sob orientação docente em outra instituição.	Até 20 horas por pesquisa, máximo de 40 horas em todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.3 Publicação/Comunicação de resultados de pesquisa sob orientação docente em eventos científicos específicos (seminários, colóquios, congressos, simpósios, etc.) e/ou publicados em anais.	Até 10 horas por publicação, máximo de 30 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado
	1.4 Produção científica publicada em periódicos reconhecidos pela CAPES ou que tenha registro ISSN.	Até 30 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado
	1.5 Publicação de livros ou capítulos de livros.	Até 40 horas por trabalho, máximo de 80 horas em todo o curso.	Cópia da publicação
	1.6 Participação em grupos de estudos sob orientação docente.	Até 20 horas por trabalho, máximo de 40 horas em todo o curso.	Declaração do Professor Orientador
02. MONITORIA	2.1 Atividades de monitorias em disciplinas relacionadas ao curso de Técnico em Informática para Internet do IF Goiano.	Até 40 horas por ano letivo, no máximo de 80 horas no curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
03. EXTENSÃO	3.1 Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos pelo IF Goiano	Até 40 horas por projeto ou curso, máximo de 80 durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	3.2 Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos por outras instituições.	Até 20 horas por projeto ou curso, máximo de 40 durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	3.3 Socialização dos projetos de extensão ou de cursos de extensão	Até 08 horas por evento, máximo de 20 horas durante todo o curso.	Certificado ou Declaração de participação





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS – GO



	3.4 Participação em atividades/trabalhos de caráter público/social (mesários em eleições; trabalhos voluntários de caráter solidário realizados em instituições/órgãos públicos e/ou privados; campanhas de conscientização, etc.)	Até 05 horas por semestre, máximo de 30 horas (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou Declaração de participação
04. ESTÁGIO EXTRACURRICULAR	4.1 Prática de Estágios Extracurriculares na área/nível/modalidade relacionado ao curso de Técnico em Informática para Internet pelo IF Goiano.	Até 15 horas por ano letivo, máximo de 40 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso)..	Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição
05. EVENTOS CIENTÍFICOS	5.1 Elaboração/Execução de Projetos Educacionais em instituições escolares ou espaços não-escolares (seminários, oficinas, palestras, etc.).	Até 15 horas por ano letivo, máximo de 40 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição
	5.2 Participação em eventos científicos ou culturais promovidos pelo IF Goiano.	Até 25 horas por evento, máximo 50 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo coordenador do evento.
	5.3 Participação em comissões organizadoras de eventos científicos ou culturais promovidos pelo curso de Técnico em Informática para Internet pelo IF Goiano.	Até 10 horas por evento, máximo de 30 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinado pelo coordenador do evento.
06. DISCIPLINAS CONCLUÍDAS EM OUTROS CURSOS TÉCNICOS OU NO MESMO CURSO EM OUTRA MATRIZ CURRICULAR	6.1 Disciplinas da área de informática ou área afim, concluídas, frequentadas e aprovadas.	Até 20 horas por disciplina, máximo de 60 horas em todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Histórico Escolar, Ficha Individual ou Declaração da IES
07. REPRESENTAÇÃO DISCENTE JUNTO AOS ÓRGÃOS DO IF GOIANO	7.1 Representação discente em órgãos colegiados do IF Goiano (Colegiado do Curso, Conselho Acadêmico e Congregação).	Máximo de 30 horas (sujeito a análise da coordenação de TC e/ou do Curso).	Declaração de no mínimo 75% de frequência comprovada.
08. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO O OU FORMAÇÃO CONTINUADA	8.1 Cursos de aperfeiçoamento e/ou formação continuada oferecidos por instituições de ensino e/ou órgãos responsáveis.	Até 30 horas por certificado, máximo de 90 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou Diploma
	8.2 Participação em cursos em diferentes campos do saber (meio ambiente, saúde, línguas, formação de condutores de veículos, oratória, etc.).	Até 10 horas por curso, máximo de 30 horas durante todo o curso de pedagogia (sob análise e aprovação do Coordenador do Curso).	Certificado ou Declaração de Conclusão.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



Parecer nº 076/2016/CGEMT/PROEN/IF Goiano

Goiânia, 09 de novembro de 2016.

Ao Professor  
Virgílio José Tavira Erthal  
Pró-Reitor de Ensino - IF Goiano

Assunto: **Criação do Curso de Informática para Internet - Integrado**

Interessado: Campus Campos Belos

Nº do Processo: 23216.001484/2016-51

1. Foi solicitada pelo Campus Campos Belos, a criação do curso de Informática para Internet - Integrado ao ensino médio.
2. Acerca do referido pedido de criação esta Coordenação Geral de Ensino Médio e Técnico emitiu Parecer n. 063/2016/CGEMT/PROEN/IF Goiano, em 10 de outubro do corrente ano, sugerindo e instruindo algumas modificações.

**CONCLUSÃO:**

1. Salientamos que as sugestões expressas no parecer citado, não foram integralmente atendidas, entretanto o Campus Campos Belos teve o cuidado em emitir o memorando n. 048/2016/CE/Campos Belos/IF Goiano dando esclarecimentos para cada um dos pontos sugeridos, tanto aceitos quanto não aceitos. Quanto às instruções de correções foram integralmente acatadas. Sendo assim esta CGEMT se dá por satisfeita quanto aos pontos alterados e também não alterados, entendendo que as justificativas interpostas são o bastante suficientes para justificativa das ações tomadas pelo campus.
2. Dessa forma, após análise do PPC retificado e de toda documentação acostada ao processo, esta CGEMT não se opõe ao prosseguimento do pleito.

  
**Cláudio Virote**

Coordenador de Ensino Médio e Técnico  
PROEN - IF Goiano





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



**DESPACHO**

- (X) Aprovo o presente parecer e encaminho o Processo para o Conselho Superior para prosseguimento dos trâmites institucionais.  
( ) Não aprovo o parecer

**Vivian Faria Caixeta Monteiro**  
Pró-Reitora de Ensino Substituta  
PROEN – IF Goiano